



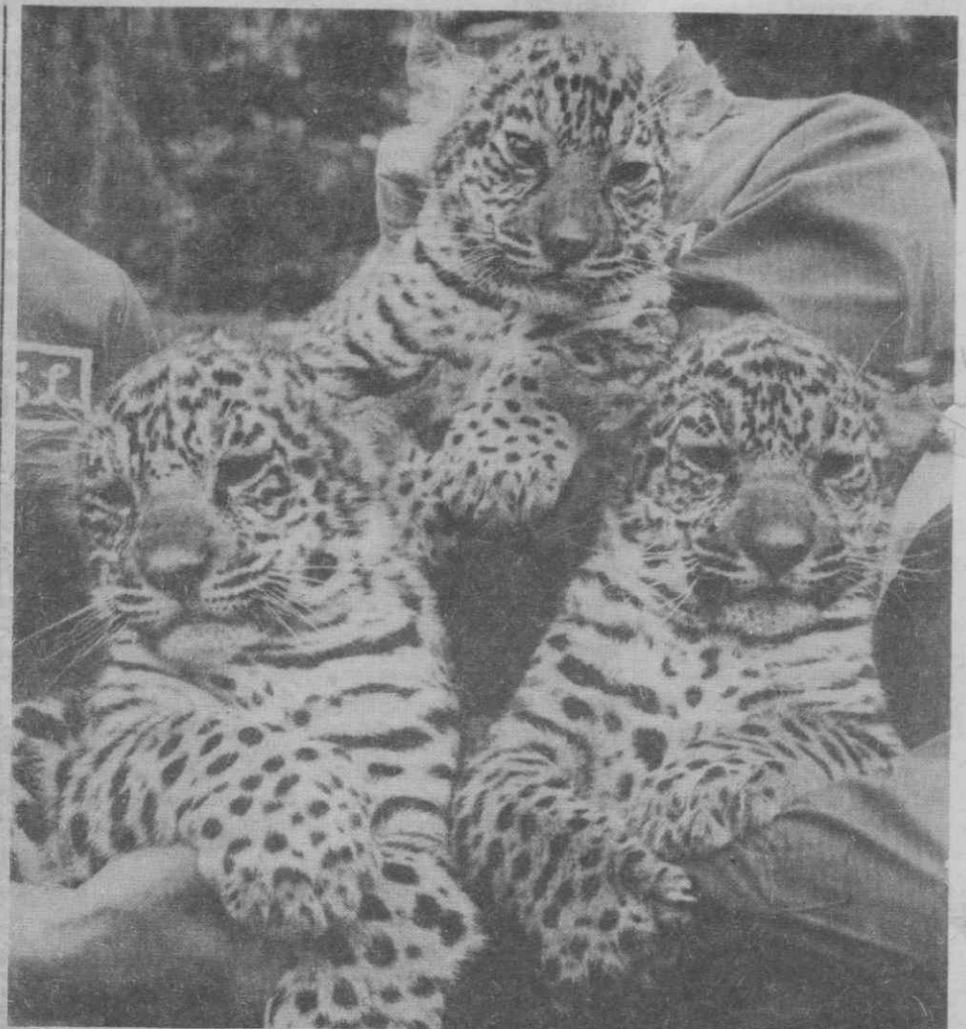
JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

GNR de Sangalhos descobriu plantações de liamba

— AUTOR CONFESSO DE TRÁFEGO E CONSUMO FOI MANDADO EM LIBERDADE

— AMEAÇAS À INTEGRIDADE FÍSICA DOS AGENTES DA AUTORIDADE

Ler na pág. 3



LONDRES — Três jaguares gémeos, que nasceram em Junho no Zoo de Londres, aparecem pela primeira vez em público.

(Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

Comissão Permanente da AR adopta resolução sobre RTP

A Comissão Permanente da Assembleia da República aprovou ontem uma resolução a favor da «adopção imediata de medidas que

permitam corrigir as irregularidades» apuradas na RTP.

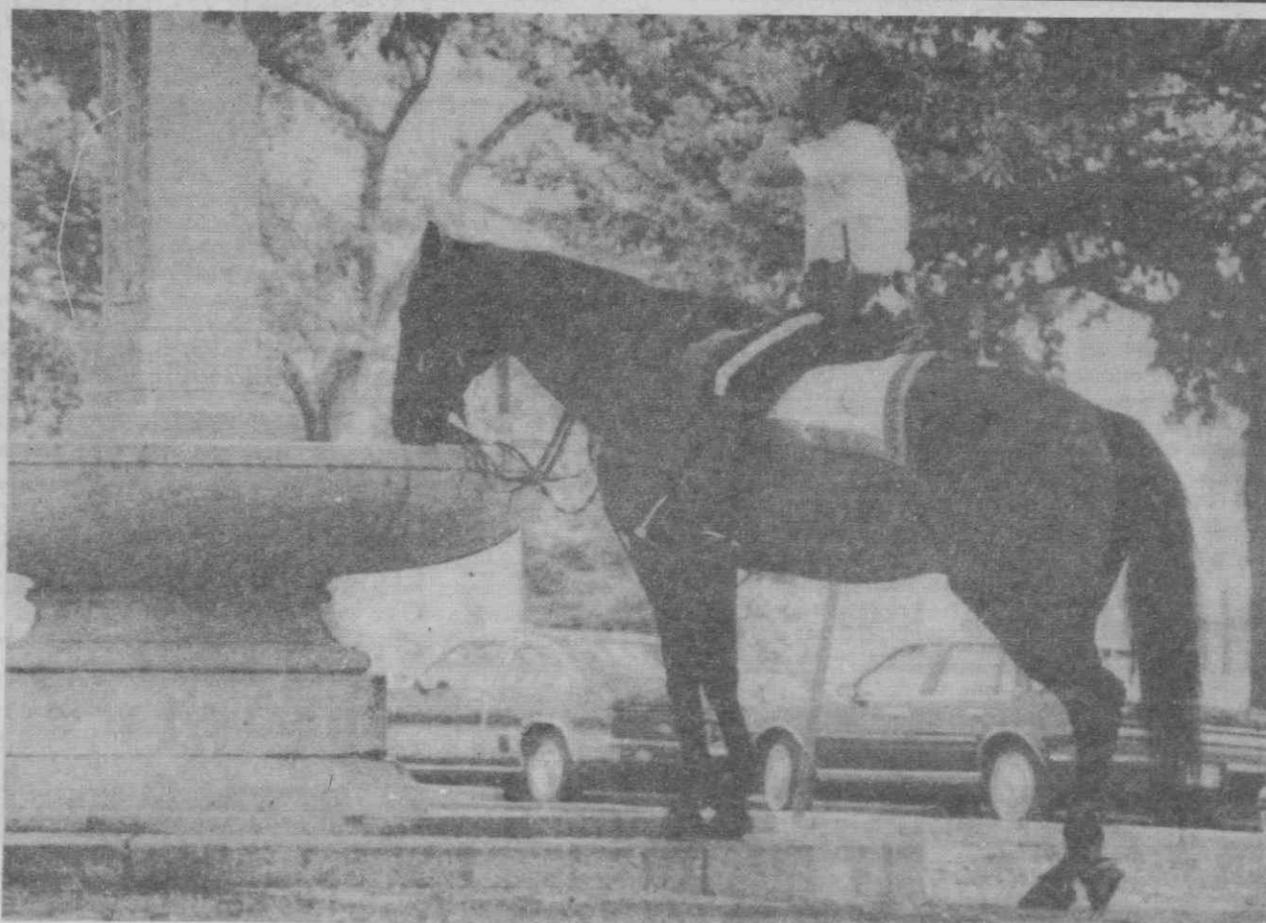
A resolução foi aprovada com os votos favoráveis do PSD, PCP, CDS,

MDP, UEDS e ASDI, e com abstenção do PS.

As «irregularidades e ilegalidades» na RTP foram apuradas por

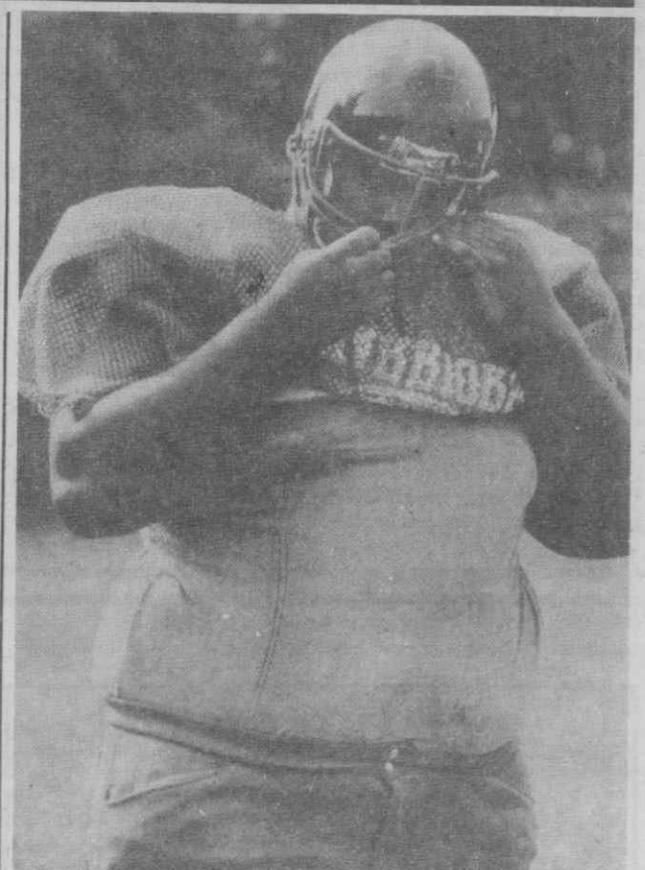
uma comissão de inquérito do Parlamento, cujo relatório foi aprovado em Julho pelo plenário, no último dia

Cont. na pág. 9



WASHINGTON — Um polícia e a sua montada refrescam-se num parque. O polícia bebe um sumo e o cavalo aproveita para beber água de uma fonte.

(Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)



WASHINGTON — Fotografia de um aluno de liceu de 18 anos, equipado para jogar futebol americano. Conforme a foto documenta, este «rapaz» é um verdadeiro gigante.

(Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

TORNEIO «CIDADE DE ÁGUEDA»

«OS NOSSOS SIMPATIZANTES» COMPARECERÃO EM PESO

— diz presidente do Águeda

Ler na página 10

UMA CARTA DE RAMALHO

José de Melo

«À la plage» e «à la page»

No apontamento de há dias sob o título **O Meu Amigo Ramalho**, — vírgula, travessão, para dizer que o considero um velho amigo, e novanente vírgula e travessão, que é assim que se pontua e não de outra maneira, — aparecia, por culpa minha ou da máquina de escrever, **chocho**, em vez de **chocho**, como queria dizer-se: na verdade, se isto anda **coxo**, pior ainda, anda **chocho**. Muito **chocho** e muito **coxo** mesmo. Vamos ver?

É um serafim de barbas à passa-piolho a dizer gracinhas académicas de **repúblico**; é um velho «jongleur» a atirar argolas; é um tim-tim demagogo, verbo para toda a colher; depois, uma ou duas interrogações, ou quase, de novo tipo de intervenção, porventura incisiva e estética, — mas por ver, — e, depois, ainda aquele sequito presidencial, com rostos de quadro de família, desde a corporativa traquinas a dois antigos companheiros de Governo, e do tradicional rapaz (que sempre desiste depois de debitar asneiras) aos possíveis e impossíveis candidatos, com astrologia pelo meio e tudo, — mas, fundamentalmente, caras conhecidas e, pelo menos por enquanto, pouca inovação (para a saída do tunel).

Por isso Ramalho prometeu intervir, e, porque umas informações suas sobre praias, mostravam que não estava **à la page** nesse aspecto, a composição ferrou a gralha, e zás: disse, por mim, que ele não estava **à la page**.

Se há coisas que calham bem, esta é uma: é que Ramalho não estava **na praia**, quando aquele número do «Diário de Aveiro» saiu, e, vai daí, com os cumprimentos à família e os abraços do costume, diz-me que, embora de momento não estivesse **à la plage**, estava **à la page**, demonstrando-mo assim, de **Farpas** em punho:

«A polícia converteu-se em uma vasta associação de intriga em que os sócios combinam dividir-se em diversos grupos cuja missão é impelirem-se e repelirem-se sucessivamente uns aos outros, até que, a cada um deles, chegue o mais frequentemente possível a vez de entrar e sair do Governo. Nos pequenos períodos que decorrem entre a chegada e a partida

de cada ministério, o grupo respectivo renova-se, depondo alguns dos seus membros nos cargos públicos que vagaram e recrutando novos adeptos candidatos aos lugares que vierem a vagar. É este o trabalho de assimilação dos partidos, que constitui a vida orgânica do que se chama a política portuguesa».

ONDE ENTRAM EÇA E OS PARTIDOS

Chama-me Ramalho a atenção para o que Eça dizia, o velho Eça, numa **farpa** que incluiu naquela **Campanha Alegre** que Luísa Lopes, referiu, (ó Luísa, tu viste o número 49, em que aludo a ti e ao teu pai?), referiu por duas vezes, e que eu, com a devida vénia, não resisto a transcrever. Vejamos, pois, **à la plage** ou no campo, para ficarmos **à la page**:

«Há em Portugal quatro partidos: o **partido histórico**, o **regenerador**, e **reformista** e o **constituente**. Há ainda outros, mas anónimos, conhecidos apenas de algumas famílias. Os quatro partidos oficiais, com jornal e porta para a rua, vivem num perpétuo antagonismo, irreconciliáveis, latindo ardentemente uns contra os outros dentro dos seus artigos só possuem de comum a lama do Chiado que todos pisam e a Arcada que a todos cobre. Quais são as irritadas divergências de princípios que os separam? — Vejamos:

O **partido regenerador** é constitucional, monárquico, intimamente monárquico, e lembra nos seus jornais a necessidade da economia.

O **partido histórico** é constitucional, imensamente monárquico, e prova irrefutavelmente a urgência da economia.

O **partido reformista** é monárquico, é constitucional, e doidinho pela economia!

Todos quatro são católicos.

Todos quatro são centralizadores.

Todos quatro têm o mesmo afecto à ordem.

Todos quatro querem o progresso, e citam a Bélgica.

Todos quatro estimam a liberdade.

Quais são então as desinteligências? — Profundas! As-

sim, por exemplo, a ideia de liberdade entendem-na de diversos modos.

O partido histórico diz gravemente que é necessário respeitar as **Liberdades Públicas**. O partido regenerador nega, nega uma divergência resolvida, provando com abundância de argumentos que o que se deve respeitar são — as **Públicas Liberdades**.

A contradição é manifesta!

Na acção governamental as dissensões são perpétuas. Assim o partido **histórico** propõe um imposto. Porque, não há remédio, é necessário pagar a religião, o exército, a centralização, a lista civil, a diplomacia...

— Propõe um imposto.

«Caminhamos para uma ruína!», exclama o presidente do conselho. O **deficit** cresce! O País está pobre! A única maneira de nos salvarmos é o imposto que temos a honra, etc...».

Mas então o partido **regenerador**, que está na oposição, brama de desespero, reúne o seu centro. As faces luzem de suor, os cabelos pintados distinguem-se de agonia, e cada um alarga o colarinho na atitude de um homem que vê desmoronar-se a Pátria!

— Como assim! — exclamam todos, — mais impostos!?

E então contra o imposto escrevem-se artigos, elaboram-se discursos, tramam-se votações! Por toda a Lisboa rodam carruagens de aluguel, levando, a 300 reis por corrida, inimigos do imposto! Prepara-se o **cheque** ao ministério histórico... Zás! cai o ministério histórico!

E ao outro dia, o partido **regenerador**, no Poder, triunfante, ocupa as cadeiras de S. Bento. Esta mudança alterou tudo: os fundos desceram mais, as transacções diminuíram mais, a opinião descreu mais, a moralidade pública abateu mais, — mas finalmente caiu aquele ministério desorganizado que concebera o imposto, e está tudo confiado, esperando».

A CONCILIAÇÃO DOS PARTIDOS

E prossegue Eça de Queirós: «Abre a sessão parlamentar. O novo ministério **regenerador** vai falar.

Os senhores taquígrafos aparam as suas penas velozes. O telégrafo está vibrante de impaciência, para comunicar aos governadores civis e aos coronéis a regeneração da Pátria. Os senhores correios de secretaria têm os seus corcéis selados!

Porque, enfim, o ministério

regenerador vai dizer o seu programa, e todo o mundo se assoa com alegria e esperança!

— Tem a palavra o Sr. presidente do conselho.

— O **novo presidente**: «Um ministério nefasto (**apoiado, apoiado!**) exclama a maioria histórica da véspera) caiu perante a reprovação do País inteiro. Porque, senhor presidente, o País está desorganizado, é necessário restaurar o crédito. É a única maneira de nos salvarmos...».

Murmúrios. Vozes: Ouçam! ouçam!

«... É por isso que eu peço que entre já em discussão... (atenção ávida que faz palpitar debaixo dos fraques o coração da maioria...) que entre em discussão — o imposto que temos a honra, etc.» (**apoiado! apoiado!**).

E nessa noite reúne-se o centro histórico, ontem no ministério, hoje na oposição. Todos estão lúgubres.

«Meus senhores, — diz o presidente, com voz cava. — O País está perdido! O ministério regenerador ainda ontem subiu ao Poder, e doze horas depois já entra pelo caminho da anarquia e da opressão propondo um imposto! Empreguem todas as nossas forças em poupar o

País a esta última desgraça! — Guerra ao imposto!...».

«Não, não! Com divergências tão profundas, é impossível a conciliação dos partidos!».

E Ramalho de novo, ele próprio de **Farpas** em punho, de novo verbera:

«Ora a representação nacional há muito que está sendo em Portugal uma farsa ridícula».

E insiste:

«Erra e insulta, e não se esclarece nem se desafronta, o que prova que não tem ciência e que parece não ter carácter».

E corrobora:

«Poderíamos confirmar com muitos exemplos tirados dos últimos debates parlamentares a verdade dessa asserção, que poderá ser tida por ousada, mas não por duvidosa. Não particularizamos esses factos porque eles envolvem nomes de homens, e nós, que não temos dúvidas em deixar cair sobre as pessoas o ridículo, temos repugnância em deixar pesar sobre elas a vergonha. A crítica, se a levássemos até aí, tornar-se-ia uma execução de alta justiça, porque o ridículo lava-se na reabilitação com que nos retemperam os actos sérios, a vergonha quando mancha o carácter faz uma nódoa corrosiva e indelével».

Flagrantes da cidade

O ti Tónio Sardinha, vai já, na casa dos oitenta. Oitenta e muitos. Toda a vida «olhe meu senhor, eu 'mal-lo' meu pai, nunca tivemos outra vida. Sardinha, à pois, era o que mais comíamos. A gente pescava-a, arranjava-a, assava-a e 'comia-la'. Era o bife dos pobres. Hoje não, cá vida está má e já nem dá, nem para 'tramoços'. Antigamente eu mais a minha Amélia que Deus haja coitadinha que tão boa era, lá nos arranjávamos. Não tivemos filhos — que desgosto ela teve — veja lá que nunca se achou uma mulher de verdade. Dizia que era uma... como é que se diz... isso, uma 'nutil', pois não podia parir, como a vizinha, que todos os anos tinha um filho, às vezes era filha, mas ia dar tudo ao mesmo».

Ingenuidade. Povo? Talvez... mas afinal, onde começa o povo e acaba a burguesia. Na intermédia pequena burguesia? Enfim, deixemos, os conceitos e ouçamos as razões do nosso amigo ti Tónio Sardinha: «Cheguei a esta idade e veja lá o que me resta. Uma choupana para dormir, o caldo da taberna da ti Ana, onde vou lá jogar uma 'sueca' com mais três companheiros do mar, homens rijos, mas já velhotes como eu, que mais nada têm do que um baralho de cartas. Mas 'arrepere', que eu não tenho medo desses gadelhudos 'candam' prái agora.

Sabe o que me custa? Eu digo-lhe. Gosto muito de ir até ali ao parque da cidade. Mas meu senhor, já lá foi alguma vez? Então não vá. Aquilo é um autêntico covil de melgas e mosquitos. Olhe aqui a minha cara.

Veja os meus braços. Estou todo mordido. Pareço um Cristo.

O senhor sabe quem manda lá no parque? Então 'bote' lá no seu jornal: limpe aquele lago, que está uma porcaria. Nem sei como os patos ainda vivem. Outro dia — era um domingo — iam uns 'gajos' para a bola e só de lá passaram, fartaram-se de dizer... bom é pró jornal, não ponha lá. Mas era cada uma...».

Certo, ti Tónio, meu bom amigo. O seu recado aqui fica. Na montanha ciclópica das despesas, quanto custará limpar o lago, ou até por que não, substituir a água, se é para bem do povo da cidade, cem contos? Quinhentos? Não valerá o esforço?

Talvez, até porque o parque não é só dos aveirenses, que fazem dele o seu pulmão. É de todos os que o visitam, que trazem as suas merendas e daqueles que indo ao futebol, deixam ali as suas famílias, que não vão atrás do pontapé na bola.

Parque da cidade. Sala de visitas.

Que pena, não o seja.

Que pena, estar transformado em lar de melgas e mosquitos de que nós somos o cobijado alimento.

Ti Tónio, meu bom contador de histórias, meu amigo de horas de lazer. Oxalá os seus oitenta e muitos anos encontrem um banco do parque, sem melgas. Sem mosquitos. Onde a sua mente, ecran da sua vida, possa recordar, o passado, o seu mar inatingível agora, na quietude calma das tardes dum Outono de oitenta anos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 68

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 3.000 CONTOS

Entraram ontem na lota de Aveiro, oito arrastões que descarregaram 15.674 kg, cujo valor foi de 2.077.776\$00.

O navio de licenças especiais,

pescou marroquina. «Rio Novo do Príncipe», descarregou 8.977, cuja carga rendeu 796.831\$00.

A pesca artesanal (motoras), rendeu 29.500\$00 e a local 56.635\$00.

DOIS NAVIOS SAIRAM PARA A PESCA DO BACALHAU

Sairam ontem do porto de Aveiro, para pesca do bacalhau, os navios «Porto Santo» e «António Pascoal». Registou-se ainda a saída do navio alemão «Singbad».

Entraram os navios alemães-

«Hornburg» e «Newholsters».

Prevê-se para hoje a entrada dos navios «Jacqueline Broers» com químicos para a Petrogal, a «Birthe Dancost» o «Adélia Maria», o «Héldvia» e o «Estelândia».

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar receba diariamente o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

GNR de Sangalhos descobriu plantações de liamba

Longe vai o tempo em que o ouvir falar de tráfico ou do consumo de droga era apenas relativamente aquilo que se passava lá por fora. Intramuros só há uma dúzia de anos, talvez nem tanto... só que a moda pegou, e de que maneira, sendo raros os dias em que a Comunicação Social se não refere ao assunto.

Aqui bem perto de nós, — e Aveiro já esteve conhecida como um dos centros de maior consumo e tráfico de droga — em Sangalhos, a Guarda Nacional Republicana acaba de descobrir mais duas plantações da «erva» cujo consumo já fora detectado de há muito naquela região.

Era por demais conhecida a existência de consumidores e porventura de traficantes, o que levou a

Policia Judiciária de Coimbra, há cerca de 5 meses, a fazer investigações infrutíferas. Nessa altura nada foi descoberto.

Mas agora, e partindo primeiramente de uma denúncia, aquele corpo policial foi descobrir duas plantações de liamba. A primeira, localizada num sítio pantanoso, entre canaviais, estava bem disfarçada até que a existência de um trilho onde não é habitual passar gente

levantou suspeitas a Henrique Marques, residente em Fogueira, Sangalhos, que logo se apressou a comunicar à GNR a sua estranha descoberta, tanto mais que o «descobridor» não sabia de que se tratava. Viu uma plantação no meio de canaviais e em sítio pantanoso e isso levou-o a comunicar à guarda que algo de anormal ali se encontrava, solicitando àquela guarda que identificasse os 10 pés. Presente no local

logo se verificou tratar-se, realmente, de 10 pés de liamba, sendo três já com metro e meio de altura, e os restantes sete entre os 30 e os 50 centímetros.

Desenvolvidas diligências, a GNR de Sangalhos enviou a respectiva participação para tribunal indicando como suspeito Jorge Emanuel Martins de Lima, natural de Angola, residente em Casinho, Sangalhos.

CAÇA MAIS GRADA

A descoberta desta plantação foi registada em 31 de Agosto findo, data desde a qual a Guarda Republicana tem vindo a fazer diligências que se viriam a manifestar no maior proveito.

Na verdade, no passado dia 3, e na sequência de uma acção persistente a GNR veio a descobrir uma outra

plantação, mesmo em Sangalhos, num quintal de uma residência, tendo neste caso descoberto três «árvores», uma com 4,5 metros de altura, outra com 3,70 metros e ainda uma terceira com 3,60 metros. Junto a estas, que estavam ainda em verde, foi descoberta uma quarta com 3,60 metros, mas já com o tronco seco e sem folhas, que se presume terem já sido retiradas para utilização.

Tomadas as devidas precauções aquela guarda veio a surpreender no local Fernando Jorge das Neves Batista, casado, de 27 anos, cerâmico, natural e residente em Sangalhos, que na altura da captura tinha em seu poder 1,5 gr. de liamba pronta para consumo.

Este caso acaba por ter o pitoresco de que, segundo a GNR apurou, toda a família do Fernando Jorge, inclusivé esposa, sabiam do caso, à excepção do pai, Arnaldo Batista de Oliveira, proprietário do terreno onde foi detectada a plantação (quintal da residência).

Aquando da detenção do Fernando Jorge, o próprio pai, ao ter conhecimento, solicitou à GNR a revista ao quarto do filho, por não reconhecer a «malfadada» planta, e por presumir que ali ainda seria encontrada mais. O que veio a suceder. Nada menos de 65 grs. de erva seca, pronta a consumir, dissimulada dentro de uma caixa de cartão.

Autor confesso do consumo, venda e plantação, o Fernando Jorge confessou ainda que «não vendia mas dava aos amigos».

AFINAL NÃO É CRIME...

Mas o que mais surpreendeu foi que o Fernando Jorge, enviado a tribunal, acompanhado da «erva maldita», e autor confesso de tudo o que já referimos, não parece ter cometido qualquer crime. O Tribunal de Instrução Criminal mandou-o em liberdade, com uma caução de 15 contos.

Na própria povoação se criticava que «assim não vale a pena andar a detê-los... eles são logo soltos, para continuarem a desgraçar a vida deles e as dos outros».

Sangalhos não é ainda um meio muito grande, mas já é suficientemente desenvolvido para que haja — ao que parece — um «gang» organizado, como tudo leva a concluir.

E parece mesmo que os «homens fortes» do negócio não terão ficado contentes com a «intromissão» da GNR. Há já ameaças físicas a elemento daquela polícia. Sintomático da importância do negócio que agora alguém, zeloso do bem-estar de uma sociedade cada vez menos limpa quiz evitar que se fosse sujando mais.

Arménio Bajouca

O município da Mealhada beneficia Escolas Primárias

O executivo camarário da Mealhada acaba de concluir, dentro do período de férias, grandes reparações nos edifícios escolares de Lendioso, Barcouço (2 salas), Silvã e Vimieira, cujos custos totalizaram mais de 3.000 contos. As obras de beneficiação foram dirigidas pelos Serviços Técnicos da Câmara, por rigorosa administração directa. Assim, os edifícios atrás referidos, dispõem agora de melhores condi-

ções pedagógicas das quais, naturalmente, resultarão muitos benefícios para a qualidade do ensino ministrado pelos professores.

Também no que respeita ao Ensino pré-Primário a Câmara da Mealhada tem realizado um bom trabalho. O município está totalmente coberto com uma rede de edifícios escolares dedicados ao ensino pré-Primário, bem equipados, facto devido ao executivo camarário ter

sempre privilegiado o Ensino Básico, dedicando-lhe avultadas somas nos seus orçamentos e recuperando os blocos escolares do concelho.

Por portaria inserta no «Diário da República», o Governo autorizou a entrada em funcionamento do último edifício construído, situado no lugar de Vimieira, na freguesia de Casal Comba.

Pampilhosa vai reeditar o seu festival de folclore

No próximo dia 22 de Setembro, na Pampilhosa do Botão (Mealhada) vai realizar-se mais um festival de folclore da Pampilhosa, já na sua 5.ª edição, e com organização do Grupo Regional daquela localidade, grupo que procura preservar o que de mais puro se recolheu das danças e cantares do Certoma.

Do programa daquele dia festivo para a Pampilhosa, destacamos às 8 horas uma romagem ao cemitério, às 11 uma missa campal no mercado

municipal, já com a participação de todos os grupos. Às 21.30 será a vez de um almoço-convívio estando apazado para as 15.30 um desfile pela sede do concelho, com recepção oficial no Salão Nobre da Câmara Municipal da Mealhada.

Às 16 horas um desfile na vila da Pampilhosa antecede o «V Festival de Folclore», que terá a participação dos seguintes grupos: R.F. de Vila Verde (Braga), R.F. da Casa do Povo de Ponte de Soure, R. Típico Santa

Maria de Reguenga (Santo Tirso), R.F. da Casa do Povo de Foz de Arouce (Lousã), G.F. Cantarinhas da Triana (Rio Tinto), R.F. da Casa do Povo de Riachos, e Grupo Regional de Pampilhosa do Botão. No desfile participará ainda a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Mealhada.

À noite, a culminar um dia festivo, haverá um baile, facultativo aos grupos participantes, com o grupo «Algo Maçico».

Mealhada volta a receber água do Luso

Acaba, finalmente, de ser assinado um protocolo que compromete as Juntas de Freguesia de Luso, Mealhada e Vacariça para além da Câmara Municipal da Mealhada, no sentido de ser lançada a obra de reforço do abastecimento de água à sede do concelho, através de uma conduta que partirá desde Lameira de S. Pedro até ao depósito R5, na Mealhada, passando pela Estrada Nacional 234. Esta obra que tanta

polémica tem causado e que se desenvolverá segundo um projecto há vários anos na posse da Câmara, assegura um valioso reforço do caudal que, actualmente, serve a sede de concelho, sem pôr em risco o regular abastecimento à própria vila de Luso. A Câmara Municipal da Mealhada já mandou elaborar um projecto de remodelação total da rede de águas do Luso que, por fases, vai ser simultaneamente execu-

tado.

Deste modo, toda a riqueza que existe no solo do município, e que é um bem da comunidade, vai ser equitativamente distribuído por todos, sem que, com essa medida, uns fiquem mais beneficiados que outros. Justiça seja feita ao actual executivo camarário que tudo tem feito para que se obtenha uma justa e equilibrada plataforma de acordo entre as autarquias do concelho.

DE 16 A 21 DE SETEMBRO, EM ÁGUEDA Colóquios sobre o romance português contemporâneo

Promovida pela Escola Secundária de Águeda, na semana de 16 a 21 de Setembro, pelas 15 horas, na Fundação Dionísio Pinheiro, vai ter lugar uma série de colóquios sobre o romance português contemporâneo. Os colóquios têm a seguinte distribuição:

Dia 16 — «Panorama do Romance Português Contemporâneo», pelo dr. Óscar Lopes, ensaísta, historiador da literatura portuguesa e Pro-

fessor da Faculdade de Letras do Porto.

Dia 17 — «O Romance de Aquilino Ribeiro», pela dr.ª Lilás Carriço, autora de livros escolares e professora do Ensino Secundário.

Dia 18 — «O Grito e o Silêncio — Um Percurso de Virgílio Ferreira», pela dr.ª Maria Glória Padrão, ensaísta e professora do Ensino Secundário.

Dia 19 — «Romance de José Saramago», pelo dr. Manuel Gusmão, crítico literário e ensaísta e docente da Faculdade de Letras de Lisboa.

Dia 20 — «Miguel Torga, Romancista», pelo dr. António Arnault, advogado.

Dia 21 — «Romance de Manuel da Fonseca», pelo dr. Paulo Sucena, orientador pedagógico e director do jornal «Voz de Águeda».

METER O «BICO» NO ASSUNTO JÁ VALEU AMEAÇAS A ELEMENTOS DAQUELA FORÇA POLICIAL

CASAL FERIDO EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Um acidente de viação na estrada de Eixo, às 15.30 horas de ontem, provocou dois feridos ligeiros: Manuel Póvoa Cruz de 58 anos, e Maria de Lurdes dos Anjos de 48 anos, ambos naturais de Eixo.

O acidente verificou-se quando uma carrinha mista se encontrava parada e o carro veio bater na parte de trás, que cairia numa ribanceira.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito da GNR.

32.ª EXTRACÇÃO (Lotaria das Vindimas) LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 43.501 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 48.926 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 20.919 — 6.000 contos.

Prémios de 240.000\$00 — 518, 1572, 1639, 2946, 3739, 4789, 5658, 7270, 10626, 16196, 20621, 23393, 24156, 24906, 26724, 27929, 28404, 28453, 31849, 38748, 40211, 41098, 41989, 42084, 44351, 45836, 48527, 48970, 50290, 56451, 58334, 61539, 64769, 66039, 68453, 73380, 74579, 76300, 76732, 78166, 78359, 79533, 79645.

Prémios de 608.700\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 43500 e 43502.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 108, 191, 259, 366, 662, 886, 899, 935.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 501, 919, 926.

Prémios de 12.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 17, 19, 36, 42.

Prémios de 1.200\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 20901 a 21000; 48901 a 49000; 43502 a 43600.

Prémios de 5.400\$00 — Terminação — 1

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

N.º 86/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno, abaixo indicados, destinados a construção de moradias unifamiliares, sítos na Urbanização de São Jacinto, deste concelho:

SECTOR «B»
— Lotes números 1; 2; 3; 4; 5 e 6;
SECTOR «D»
— Lotes números 5 e 10;
SECTOR «L»
— Lotes números 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 11; 15; e 19;
SECTOR «M»
— Lote número 13.

A base de licitação é de 1.000\$00 por metro quadrado e os respectivos lotes de 100\$00, também por metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 16 de Setembro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos e Secretaria do Município, onde poderão ser consultados nas horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) **Luís António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 68, de 6-9-85).



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor José Luis Soares Curado, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Aveiro — 1.º Juízo.

Faz saber que no dia 30 de Outubro, próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de carta precatória n.º 123/85, vinda do 2.º Juízo da Comarca de Águeda e extraída da Execução Sumária n.º 2.750, em que é exequente LENHOPLAC — Sociedade de Revestimentos, Ld.ª, com sede em Águeda, e executada SOPLAST — Sociedade Transformadora de Plásticos, Ld.ª com sede em Quintás, Aveiro, que corre seus termos por este Tribunal, na 1.ª Secção de processos, não de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte móvel:

Uma serra trifásica, referência OMES AL. 300, com motor, de cor verde, em bom estado de conservação.

Aveiro, 26 de Julho de 1985.

O Juiz de Direito,

a) **José Luis Soares Curado**

A Escriturária,

a) **Helena Maria Barrôco**

(«Diário de Aveiro», N.º 68, de 6-9-85).

CONDEIXA

O escandaloso estado da Casa da Criança

Depois de termos feito durante o ano de 1984 algum barulho sobre o lamentável desprezo a, que estava votado o edifício da Casa da Criança, D. Elsa Sotto Mayor, fomos um dia (salvo erro em Janeiro) alertados telefonicamente para deixar de referir o assunto porque as obras iriam recomeçar dentro de dias. De facto assim sucedeu: uma ou duas semanas mais tarde verificámos que dois operários se ocupavam da colocação do telhado na parte do prédio que largos meses esteve sujeito às intempéries do tempo. O certo é que, ou porque as obras fossem morosas, ou porque o pessoal era pouco, esse trabalho arrastou-se por várias semanas até que de novo se vêem paraliza-

das, embora já com o telhado no seu lugar. A nossa teimosa insistência baseava-se em dois factos que consideramos da maior importância: 1.º — Porque o interior do belo prédio que (insistimos) foi doado ao Estado com todo o terreno que o envolve estava a degradar-se dia a dia, e teria de ser restaurado totalmente se não lhe acudissem a tempo; 2.º — Porque as crianças provisoriamente instaladas no primeiro andar de um prédio, sem um mínimo de condições, para o cabal desempenho das funções inerentes a uma Casa de Crianças, estavam expostas a perigos constantes, dada a situação do prédio e a necessidade que havia de as

trazer para a rua pelo menos uma ou duas vezes ao dia preparávamos para noticiar que finalmente as portas da Casa da Criança reabririam em Outubro, o acaso levou-nos a verificar o estado interior do edifício, e tivemos a triste prova do nosso receio. As paredes e os pisos, carecem de total restauro. Tacos levantados, portas partidas, paredes totalmente danificadas, é o triste espectáculo que nos oferece este belo edifício. As obras estão de novo paradas, o mês de Outubro está a chegar, e o mínimo que vai acontecer é as crianças voltarem a ser (desculpem-me a expressão) novamente encurraladas durante mais um ano, correndo todos os

perigos inerentes, e o Estado gastar mais 360 contos numa renda, dinheiro que bem podia ter sido empregue em obras que permitissem a utilização pelo menos parcial, da tão malfadada Casa da Criança.

Nem a proximidade das eleições veio de qualquer forma beneficiar as crianças da nossa terra restituindo-lhes o seu Lar.

Parece que o que é necessário é que os dinheiros públicos não falem para as constantes passeatas pelo País e pelo estrangeiro, porque o conforto e a segurança das crianças não são artigo de primeira necessidade.

Pobre Pátria que tais filhos tens.

Ramiro de Oliveira

MIRA

Por estar desempregado pôs fogo à mata

Na passada terça-feira, cerca das 20 horas foram chamados os bombeiros da vila para atacarem um incêndio que lavrava na mata dos Serviços Florestais, na Estrada da Barra de Mira (Estrada da Colónia), o qual lavrava já com certa intensidade. A G.N.R. do Posto da Praia de Mira deteve no local José António de Oliveira de Sá, solteiro de 19 anos de idade, natural de Anta (Carvalhal) Espinho, empregado de pista de automóveis, presentemente desempregado.

Para atenuar o seu sofrimento de desemprego resolveu fazer

alguma coisa e começou por pôr o fogo à mata.

Se em vez de lhe dar para isso lhe tivesse dado para outra coisa talvez fosse melhor. Ou será que queria ser admitido para bombeiro?

Há cada um!...

RUA DA FONTE
ESSA ESQUECIDA...

A Rua da Fonte que fica dentro da vila de Mira e que seria uma das mais encantadoras artérias desta, está totalmente votada ao abandono.

Senão vejamos...

Não é servida por serviço de recolha de lixo domiciliário como a restante vila acabando os moradores por fazerem da Vala da Corga o seu contentor de lixo.

Esta está cravejada de silvas e outras ervas que lhe dão um aspecto de total desprezo.

As árvores, que dariam ao sítio uma atmosfera de saúde não são cortadas há muitos anos e na iminência de um temporal poderão ameaçar as casas que perto de si estão.

As lâmpadas da via estão

quase todas ou todas fundidas o que dá ao local uma sinistra aparência.

Não falamos na estrada pois essa merecia mais um pouco de reparo.

Como atrás seria um aprasivel local para a nossa terra, mas assim não...

Os moradores estiveram já na Câmara e tudo lhes foi prometido mas até agora nada...

Talvez com a próxima campanha eleitoral mais uma vez haja promessas. Esperamos que sim mas promessas só não bastam o que são precisas é obras... (C.)

CANTANHEDE

Aos nove anos é já exímio acordeonista



Filipe Paulo o menino que com nove anos se revela um bom acordeonista.

Esteve nesta vila em visita a seus tios, D. Celeste Marques e José Marques da Silva, proprietário de um estabelecimento de café na Rua 5 de Outubro, o menor Filipe Paulo Dinis Rodrigues, filho mais novo do casal Noémia Rodrigues e de António Rodrigues, portugueses que migraram para a França há 15 anos e que vieram passar férias a Portugal proveniente dos Alpes.

O Filipe Paulo, nascido em Cannes, França, talvez por inclinação hereditária pois tanto o seu avô paterno como o seu progenitor foram tocadores musicais em bailes e arraiais, começou a sentir o desejo de aprender a arte dos sons tinha então seis anos. Frequentando uma escola no país gaulês logo despertou ao ver um seu mestre de ensino, o português António Prudêncio, natural de Arruda dos Vinhos, radicado também em França, a executar música. O menor receando dizer a seu pai da sua tendência, incumbiu aquele professor de transmitir ao pai o seu grande desejo. Atendido na sua pretensão e que receara pedir directamente ao «autor dos seus dias» com receio de nega, ficou radiante e, logo, começou a aprendizagem mostrando-se de imediato um

predestinado para a música.

Vimo-lo tocar em «O Nosso Café» e verificámos que o menor é já um exímio acordeonista, manobrando o instrumento com uma facilidade de quem sabe.

Em França aquele instrumento de teclas é tradicional, e o Filipe Paulo sendo nato daquela nação, revelou-se de imediato às vistas do mestre que o vem ensinando. Tem já tocado em recitais e obtido muitas palmas e referências especiais.

Que estamos na presença de um bom executante de acordeão não haja dúvida! Que já é um exímio praticante mesmo atendendo à sua pouca idade é uma verdade! Que poderá vir a ser um grande instrumentista se continuar nesse ritmo, é muito natural e certo!

Licínio Alves

CALDAS DA RAINHA

Cerâmica:
formação profissional
arranca em Outubro

O primeiro Centro de Formação Profissional da Indústria de Cerâmica é inaugurado a 7 de Outubro nas Caldas da Rainha, foi anunciado.

O objectivo principal do centro é contribuir para a valorização e formação dos profissionais da indústria nacional de cerâmica e dos restantes sectores industriais da região oeste.

A partir de Outubro, começam a funcionar no Centro de Caldas da Rainha os primeiros Cursos de Modelador Cerâmico, Pintor Cerâmico e Ceramista Industrial, destinados a jovens com mais de 14 anos e com a escolaridade obrigatória à procura de emprego ou já empregados em empresas do sector.

ENTRONCAMENTO

UM PEPINO

COM DOIS QUILOS E MEIO!!

Numa montra de uma tabacaria, da Rua 5 de Outubro, nesta vila, encontra-se exposto um pepino de tamanho descomunal, sobretudo em comprimento, com o peso incrível de dois quilos e meio, precisamente!

O raríssimo exemplar, que foi criado numa horta local, está a despertar viva curiosidade entre quantos o têm admirado, designadamente pessoas que estão de passagem por esta vila, uma vez que à população local, habituada como está aos mais espantosos «fenómenos», quer do reino animal quer do vegetal, já não causa admiração maior.

Refira-se também que há cerca de uma semana esteve exposto na mesma montra um par de tomates verdadeiramente espantoso e que pesava «somente» três quilos e cinquenta gramas. (C.)

José Cid
e Fernando Pereira
nas festas
de N.ª S.ª
das Febres

As festas de Nossa Senhora das Febres iniciam-se amanhã com um programa recheado de atractivos, que vão arrastar, segundo os organizadores, grande número de pessoas.

Aquela festa realiza-se em Febres, freguesia do concelho de Cantanhede, localidade conhecida por «terra dos ourives».

Uma missa vespertina, que será celebrada amanhã, pelas 21 horas, marca o começo dos festejos. No domingo, pelas 11 horas, será celebrada uma missa cantada e, uma hora depois, a Filarmónica dos Covões dará um concerto na Praça.

Mais tarde, cerca das 16 horas, haverá missa solene, seguindo-se a procissão, com a imagem de Nossa Senhora das Febres, e na qual participam a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e a Filarmónica dos Covões. A noite será animada com a presença do cantor e imitador Fernando Pereira.

Para a tarde de segunda-feira, dia 9, pelas 16 horas, está prevista a realização do Circuito Ciclista de Febres e no arraial nocturno a presença de José Cid e da Banda Tribo, bem como o grupo local de música popular Ó-Al-Ó-Linda.

Na terça-feira à tarde, dia 10, decorrerão os jogos tradicionais e à noite o habitual arraial. Já na quarta-feira, o Febres Sport Club apresentará a equipa de futebol ao seu público, em jogo a realizar no Estádio Conselheiro Costa Soares seguindo-se, pelas 22 horas o habitual arraial. No sábado, dia 14, realizar-se-á um torneio de tiro aos pratos e, domingo, uma prova de perícia automóvel. Ambas as provas iniciar-se-ão, pelas 14 horas, terminando os festejos depois da prova de perícia.

Domingo, segunda e terça-feira e ainda sábado, dia 14, poder-se-á assistir aos espectáculos de fogo de artifício.

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Câmara empenhada na criação da Escola de Educação Física

O executivo da Câmara está disponível para colaborar com a Universidade por forma a viabilizar, a curto prazo, a Escola Superior de Educação Física da Universidade de Coimbra.

Esta uma resolução tomada na última reunião da Edilidade de Coimbra e que resulta da aprovação de uma proposta apresentada por Álvaro Seco.

Aquele vereador congratulou-se com a aprovação, na sessão de 29 de Julho, de uma proposta do presidente da Edilidade, Mendes Silva, segundo a qual a Câmara Municipal de Coimbra «se põe à disposição da Universidade com todos os meios ao seu alcance, para que no Pólo II da Universidade seja construída a Escola Superior de Educação Física».

Propôs, por outro lado, que a «Câmara Municipal transmita à Universidade de Coimbra a sua disponibilidade para colaborar na prossecução de tal objectivo, como foi deliberado, mas também, e acima de tudo, que estamos disponíveis para colaborar no estudo de todas as soluções, designadamente no apro-

veitamento de infraestruturas já existentes e dependentes da Câmara, por forma a viabilizar, a curto prazo, a Escola Superior de Educação Física da Universidade de Coimbra».

«No entanto — refere Álvaro Seco — pelo que conheço do desenvolvimento daquele projecto, designadamente pela necessidade da construção de raiz de todas as infraestruturas várias, de saneamento básico e desportivas, envolvendo o projecto global elevados encargos financeiros, sou levado a pensar que não será nos próximos dez anos que aquele objectivo será alcançado».

Sublinha igualmente que «sabe-se do elevado número de jovens que

frequentam o curso da sua vocação ou o fazem à custa de grandes sacrifícios económicos dos seus pais, que em toda a Região Centro há uma extraordinária carência de Técnicos de Educação Física devidamente habilitados e que Coimbra e a sua Universidade reúnem já condições ímpares para a criação daquele estabelecimento de ensino».

«Todos nós reconhecemos que a época que vivemos, de profundas carências e de rápida evolução e transformação, impõe a necessidade de abreviar o tempo de planeamento e de acelerar a execução, para que não se perca o «timing» adequado a cada acção — considera, ainda, Álvaro Seco.

Câmara de Viseu manda retirar publicidade eleitoral da APU

A Câmara Municipal de Viseu mandou antontem retirar de alguns locais da cidade, faixas da APU, que apelam ao voto naquele partido nas próximas eleições de 6 de Outubro.

Segundo aquela estrutura partidária, a autarquia viseense fundamentou a sua decisão, na proibição de se efectuar propaganda eleitoral antes de 15 de Setembro.

A APU considera, que esta atitude da Câmara, revela um total desconhecimento das leis eleitoral e

constitucional.

Após protesto do mandatário da candidatura APU, a Câmara de Viseu decidiu suspender provisoriamente a sua decisão, informando contudo que vai deliberar sobre o assunto, informando sobre a deliberação definitiva.

Entretanto a comissão distrital do Partido Comunista de Viseu, fez chegar um protesto à Comissão Eleitoral de Eleições, onde dá conta desta situação.

AGUARELAS DE LOURENÇO CAMPOS NO TURISMO DE VISEU

Aquarelas de Lourenço Campos, vão ser expostas na Galeria da Comissão Municipal de Turismo de Viseu, de 7 a 17 de Setembro.

Lourenço Campos é um artista de Viseu que expôs individualmente e pela primeira vez em em 1983, apresentando-se hoje como um artista de bons recursos técnicos, ex-

pontâneo e seguro, sendo mesmo considerado pela crítica, como um dos mais promissores aquarelistas nacionais.

A mostra vai ser inaugurada no sábado pelas 16 horas, sendo constituída por 30 obras, que retratam vários aspectos da região de Viseu.

Terminam amanhã as XX Jornadas Médicas da Figueira da Foz

Entram hoje no penúltimo dia, as XX Jornadas Médicas da Figueira da Foz (Medicina no Trabalho) iniciadas na passada quarta-feira.

O programa de hoje, cujas sessões decorrem como as anteriores no auditório do Museu Municipal, inclui, a partir das 9.30 horas a apresentação das seguintes comunicações: «Perfil e Funções do Médico do Trabalho», pelo dr. J. Cortezão Casi-

miro, médico do trabalho da Lissabão; «Perfil e Funções do Técnico de Segurança», pelo dr. Dionísio Santos Mendes, chefe de serviços do pessoal da Soporcel; «Problemática dos Exames Médicos e Psicotécnicos dos Gestores, Médicos do Trabalho e Técnicos de Segurança», por dr. M. Varela Novo, director do Gabinete Técnico Provincial de Segurança e Higiene do Tra-

balho da Galiza.

À tarde, a partir das 15 horas, será apresentado o painel subordinado ao tema «Que o Trabalho Respeite a Vida e a Saúde do Trabalhador» (O.I.T.), englobando os seguintes trabalhos: «A Alimentação do Trabalhador», pelo prof. F. Gonçalves Ferreira e I. Ricardo Jorge; «O Alcool e o Trabalho», por dr.ª Maria Lucília Mercês de Melo, directora do S. de

Recuperação de Alcoólicos do H. Sobral Cid; «O Trabalho e o Desporto», pelo dr. Aníbal Costa (UNESCO); «Trabalho Escolar — Arte e Desporto», dr. Pires de Azevedo; e «A Habitação do Trabalhador», pelo arq. Isaías Cardoso.

O programa social das Jornadas inclui hoje uma visita às Ruínas de Conímbriga (Condeixa) e um convívio, à noite, no Casino Peninsular.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE M. DO CORVO E TOMAR

Câmaras dispostas a unirem esforços

As câmaras municipais de Tomar e Ferreira do Zêzere manifestaram, há dias, ao presidente do Município de Miranda do Corvo, «apoio incondicional» à ideia de ligar por caminho-de-ferro aquela cidade ribatejana e esta vila do distrito de Coimbra.

O dr. Jaime Ramos, presidente da Câmara de Miranda do Corvo, enviou, recentemente, uma carta, aos municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere, Alvaiázere, Ansião e Penela, apelando à «união de esforços» para a concretização de uma ligação ferroviária entre Tomar e Miranda do Corvo.

«Tal ligação completaria e potenciará não só as infra-estruturas existentes (Ramal de Tomar e Ramal

da Lousã) como seria factor de forte desenvolvimento dos concelhos directamente envolvidos», observa o aurtarca.

Jaime Ramos lembra, na carta, que «a adesão à CEE (Comunidade Económica Europeia) e os apoios do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) poderão ser factor de desenvolvimento nacional, desde que encaminhados e aproveitados para a concretização de pro-

jectos capazes de dinamizarem o desenvolvimento regional».

Em Junho, o presidente da Câmara de Miranda do Corvo solicitou à Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) a análise da eventual ligação ferroviária entre aquela vila e Tomar no âmbito da carteira de projectos a submeter a financiamento do FEDER.

Sublinhando que o projecto consta de estudos com algumas dezenas de anos, em poder da CP, Jaime Ramos preconizou, ainda, a análise de uma eventual beneficiação e remodelação da linha e infra-estruturas entre Miranda do Corvo e Lousã, bem como da ligação Serpins-Arganil, via Góis

Em recente reunião com o ministro do Equipamento Social, o mesmo autarca sensibilizou também este membro do Governo para a possibilidade de se retomar o projecto de construção do caminho-de-ferro entre Miranda do Corvo e Tomar.

Foi igualmente analisada a questão da construção de novas automotoras para o Ramal da Lousã (outrora prometidas para os finais do ano em curso) e apreciada a necessidade de remodelação da linha férrea entre Miranda do Corvo e Lousã, à semelhança do que há pouco tempo foi feito entre Miranda do Corvo e Coimbra.

RECEBIDA COM MUITA DIGNIDADE NO SÁTÃO EMBAIXADA DA CASA DE VISEU NO RIO DE JANEIRO

A Câmara Municipal do Sátão, da presidência de Luís Manuel Magalhães Cabral, recebeu com grande dignidade e cariz oficial, a Embaixada da Casa da Viseu no Rio de Janeiro, que como é do conhecimento público, se encontra em digressão oficial por todo o distrito, até 2 de Outubro.

Depois de uma recepção oficial no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Sátão, a Embaixada luso-brasileira foi obsequiada com um jantar convívio, a que se seguiram as actuações do Rancho Folclórico de Ferreira de Aves e da Casa de Viseu no Rio de Janeiro.

Obras de reforço de canalizações na Rua de Serpa Pinto

A Câmara Municipal de Viseu acaba de adjudicar, as obras de reforço de canalizações nas Ruas de Serpa Pinto, Picadeiro, Dr. Maximiano Aragão e zona da Sé. Os trabalhos deverão iniciar-se dentro de aproximadamente dois meses.

Os utentes daquelas artérias, terão, pois, de preparar-se para todos os inconvenientes que decorrem deste tipo de trabalhos, mas que

todavia se afiguram obrigatórios. Com a renovação e reforço das canalizações ali existentes, vai finalmente ficar resolvido o problema da falta de água naquela zona, que segundo os técnicos, se deve à degradação evolutiva da canalização.

Nada pois, a acrescentar a este assunto, se não aguardar que as obras fiquem concluídas.

GINCANA INFANTIL DO C.A.P.D. DA FIGUEIRA DA FOZ

No seguimento do seu programa de actividades vai o Clube Amadores de Pesca Desportiva da Figueira da Foz levar a efeito no próximo domingo, a sua 4.ª Gincana «Paper» de Ciclismo Infantil, na Esplanada Silva Guimarães.

Esta Gincana com início à 14 horas, será disputada em três escalões, agrupando crianças dos 4 aos 6 anos, dos 7 aos 10 anos e dos

11 aos 13 anos.

Quanto a prémios haverá galardões para todos os escalões com taças para os três primeiros classificados e medalhas até ao décimo lugar.

As inscrições podem ser efectuadas no Posto de Turismo da Avenida 25 de Abril das 9 horas às 12.30, e das 14 horas às 17.30 e no local da prova.

PRD INAUGURA SEDE

O presidente do Partido Renovador Democrático (PRD), eng. Hermínio Martinho desloca-se no próximo domingo à Figueira da Foz, a fim de presidir à inauguração da

sede do partido.

A sede deste agrupamento político está instalada na Rua Praia da Fonte n.º 8, e a inauguração está prevista para as 19 horas.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

«A verdade sobre a situação actual» exposta ontem por Mário Soares em conferência de imprensa

Mário Soares afirmou ontem que o PS encara as eleições «com uma grande confiança e com grande serenidade», pois confia «no bom senso do povo português», que sabe que o voto certo «continua a ser o voto PS».

O líder socialista, que estava acompanhado de Almeida Santos, candidato do PS a Primeiro-Ministro, falava numa conferência de imprensa destinada a apresentar «a verdade sobre a situação actual».

«Não há condições em Portugal para governar à direita» — acentuou o líder socialista, recordando que sempre que o PS esteve na oposição não existe «base social para empreender reformas de fundo», referindo que «todas as grandes reformas do regime saído do 25 de Abril têm a marca do PS».

Considerou que «seria um erro fatal para a nação» a passagem do PS para a oposição e a união de esforços das duas centrais sindicais contra «o conservadorismo social e político».

Soares anunciou para segunda-feira a apresentação pública do «programa de Governo para quatro anos» que o PS vai propôr ao eleitorado, classificando esse documento de «pacto de progresso com a nação para tornar Portugal mais próspero, mais europeu, mais português».

O programa declara guerra à pobreza e à burocracia, no sentido da simplificação e moralização da vida portuguesa, vectores que Mário Soares definiu como as grandes prioridades dos socialistas.

Soares elogiou a acção do Governo a que preside, reconhecendo a existência de «atrasos, omissões e alguns erros», mas destacou que «salvou Portugal» da crise financeira, criou condições para o relançamento e conseguiu a integração no Mercado Comum.

«O Governo PS-PSD criou estabilidade, reduziu a conflitualidade social, promoveu algumas reformas de fundo e deu confiança aos parceiros sociais, não obstante a permanente instabilidade política interna em que viveu o PSD e as suas sucessivas mudanças de política e de líder» — sublinhou o líder socialista.

Mário Soares classificou de «atitude irresponsável» o rompimento da coligação provocado pelo líder do PSD, Cavaco Silva, afirmando que ela «não pode ter perdão» para os portugueses.

Classificando de «inconsequentes e ridículos» os pretextos invocados pelos democratas para a ruptura da coligação, Soares disse que ela se explica pela «ambição desmedida» de Cavaco Silva, cuja liderança provocou «uma acentuada viragem à direita do PSD».

Para o líder socialista, Cavaco Silva cometeu um «grave erro político» ao pretender reconstituir a AD, acabando por conduzir «o seu partido a um impasse» depois de não ter sido capaz de «fazer listas comuns com o CDS» nem de, até agora, ter conseguido «acorrentar o seu partido à estratégia presidencial alheia do CDS/Freitas do Amaral».

Quanto às eleições, Soares disse que o PS se apresenta ao eleitoral «na transparência e sem qualquer ambiguidade», pois tem um candidato à presidência, um outro a Primeiro-Ministro e um programa de modernização da sociedade portuguesa para quatro anos e uma «posição político-ideológica clara no campo do socialismo democrático».

«Nos momentos difíceis, que estão na memória de todos, Portugal sempre contou com o PS. Quando os outros fugiram do País ou abandonaram, apavorados, o Governo, o PS ficou. Resistiu e conseguiu» — sublinhou.

O secretário-geral do PS acentuou que os socialistas, que esperam obter um crescimento de sete pontos que lhes permitam governar sozinhos, contam com o voto de antigos eleitores da APU, do PSD e de independentes sem partido.

«Muitos antigos eleitores da APU votarão PS por quererem participar no desafio europeu que para Portugal constitui a integração na comunidade europeia» — justificou, adiantando que antigos eleitores do PSD, descontentes, irão votar socialista «por fidelidade ao ideal social democrata».

«Muitos portugueses, sem partido, independentemente dos seus credos e ideologias, votarão PS por imperativo patriótico e por realismo» — disse ainda.

FUP PEDE LIBERDADE PROVISÓRIA PARA OS SEUS CANDIDATOS PRESOS

A Força de Unidade Popular (FUP) apresentou quarta-feira no Tribunal da Boa Hora um requerimento a pedir a liberdade provisória dos seus 13 candidatos detidos para fazer a campanha eleitoral.

A informação foi revelada ontem em conferência de imprensa, durante a qual a mandatária da candidatura da FUP Helena Dias Lourenço considerou que as eleições de 6 de Outubro estão «viciadas à partida».

«Aguardamos a libertação dos camaradas presos na Penitenciária em Lisboa, que até à data dispõem apenas de uma sala naquele estabelecimento prisional, se os presos não saírem em liberdade provisória, ao menos que lhes sejam concedidas máquinas de escrever, um gravador e uma televisão para elaborarem os textos da candidatura», disse.

«A FUP — argumentou — está em situação de inferioridade em relação aos outros partidos concorrentes, não tem sedes, não dispõe de material técnico nem logístico».

Helena Dias Lourenço justificou a presença da FUP em apenas sete círculos eleitorais (Braga, Porto, Lisboa, Setúbal, Leiria, Beja e Évora) por «considerar intolerável fornecer mais nomes para o ficheiro da nova PIDE».

A mandatária acusou o CDS e o PS de «responsáveis pela gravíssima situação actual», criticou o PCP por querer «mais uma vez pôr a classe

operária a reboque dos interesses da burocracia com a proposta do Governo de salvação nacional» e manifestou-se contra o Presidente da República por promulgar mais «uma lei contra as massas populares, a Lei das Rendas».

Helena Dias Lourenço disse que «estão criados já mecanismos suficientes para a recomposição do Estado-policia, a tal «democracia musculada» a caminho do fascismo».

João Silva, candidato pelo Círculo Eleitoral de Lisboa, referiu que a FUP empenhou-se na constituição de uma plataforma unitária alargada, mas que foram infrutíferas todas as reuniões realizadas com vista à apresentação de uma coligação da chamada esquerda revolucionária.

Referindo-se à campanha eleitoral, João Silva disse que a FUP não pode competir com os outros partidos. «Não temos uma sala para reuniões, não temos dinheiro, não temos nada, contamos apenas conosco, com a nossa militância para fazermos uma campanha viva e destemida».

«Não vamos fazer comícios, nem afixar cartazes, aliás só os cartazes que o PS apresentou com a cara de Almeida Santos davam para fazer dez campanhas da FUP».

Segundo o candidato, a FUP vai aproveitar «o mais possível» os tempos de antena e preferenciar os contactos com as pessoas, apesar de que — afirmou — «com a campanha que o poder tem feito, agora as pessoas vêm em cada militante da FUP, um suspeito».

«Ora — disse Helena Dias Lourenço — a FUP é um partido legalizado e portanto merece o mesmo tratamento que os outros partidos concorrentes».

Na opinião da militante da FUP, «as eleições, por estas e por outras razões, são uma farsa».

«O que menos nos interessa é a contagem dos votos, sabemos se vamos ou não eleger um deputado. Não nos preocupamos com isso, mas vamos apresentar-nos vivos e destemidos a um confronto com o poder» — concluiu.

PELO PAIS

ASSALTO COM METRALHADORAS A CARRINHA DE FIRMA DE REFRIGERANTES

Quatro homens armados de pistolas metralhadoras assaltaram ontem de manhã uma carrinha de uma firma de refrigerantes levando dinheiro destinado a um depósito, informou a Polícia Judiciária.

O assalto ocorreu pelas 8.45 horas no Paço do Lumiar, quando quatro homens, que se transportavam num «Ford Capri» com a matrícula NG-79-83, abordaram a carrinha da empresa de refrigerantes «Refrige», donde levaram «algumas dezenas de contos», pondo-se em fuga, segundo fonte da empresa.

A firma é representante em Portugal de uma conhecida marca norte-americana de refrigerantes.

FLORESTA NOVA ARDEU NA SERRA DE SINTRA

A destruição de dez hectares de floresta nova é o resultado do fogo ontem na zona das Fontainhas, na Serra de Sintra, informaram os Bombeiros de Alcabixex. As chamas, ateadas quarta-feira à tarde, foram extintas perto das 2.00 de hoje e voltaram a reacender-se de manhã, voltando a ser apagadas pelos 95 homens da corporação. O fogo consumiu dez hectares de eucalipto, cedro, pinheiro e acácia. Durante o dia de quarta-feira um total de dez fogos ou focos de incêndio foram registados apenas no concelho de Cascais.

CP consolida dívidas de 39 milhões de contos

As condições de consolidação e regularização das dívidas da CP à Banca e ao Fundo Especial de Transportes Terrestres (FETT), estimadas em 39 milhões de contos, foram ontem publicadas oficialmente.

Nos termos de um decreto-lei do Ministério do Equipamento Social, as dívidas, com aval do Estado, da CP às instituições de crédito são regularizadas com a tomada pelos bancos credores de um empréstimo obrigacionista que a empresa pública emitirá para o efeito.

A amortização do empréstimo, que terá aval do Estado, será efectuada em 15 anos, sendo os dois primeiros de carência, a taxa básica de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 3 por cento.

A CP emitirá ainda outro empréstimo obrigacionista para a regularização das suas dívidas, sem aval do Estado nem garantia do FETT, a instituições de crédito, incluindo as provenientes de letras comerciais, descontadas, aceites pela empresa.

A amortização deste empréstimo, que será tomado pelos bancos credores em causa, será efectuada em sete anos a taxa básica de desconto do Banco Central.

Os encargos decorrentes destes empréstimos obrigacionistas, estabelece o despacho do Ministério do Equipamento Social, «serão regularizados pela CP através de dotações de capital a inscrever no orçamento do Estado».

Por outro lado, as dívidas da CP à Banca, que foram garantidas pelo FETT, são assumidas por aquele

Fundo, que assim se tornará credor da empresa pública de Caminhos de Ferro Portugueses.

O FETT pagará às instituições de crédito os montantes em dívida por ele garantidos, emitindo um empréstimo obrigacionista que será tomado pelos bancos credores.

A CP reembolsará o FETT dos pagamentos por este efectuados, através de subsídios não reembolsáveis de igual montante, que, para o efeito, lhe serão atribuídos por aquele Fundo.

Com vista à regularização das dívidas da CP ao FETT, este Fundo concederá à empresa pública de Caminhos de Ferro, em 1985, um financiamento não reembolsável, com o limite de 4,5 milhões de contos.

As dotações de capital e subsídios a conceder à CP, com vista nomeadamente à consolidação das dívidas, estão, todavia, condicionadas ao cumprimento pela empresa das metas de viabilidade económica estabelecidas no contrato-programa, para o período 1985-87, que vai celebrar com o Estado.

Nos três anos de vigência do contrato-programa, que deverá ser assinado na próxima semana, a CP receberá do Estado, por via de dotações de capital e indemnizações compensatórias, cerca de 60 milhões de contos.

CASO DOPA

Juiz Garcia admitiu que Pinto Balsemão poderá ser um dos clientes

O juiz Verdasca Garcia admitiu ontem em Ponta Delgada que o proprietário do «Expresso», Pinto Balsemão, poderá ser um dos clientes da DOPA.

Numa entrevista concedida ao matutino «Açoriano Oriental» o juiz instrutor do processo DOPA, citando um elemento da Polícia Judiciária, afirma que no início do processo a Redacção do «Expresso» recebeu ordens para não falar do assunto.

«Só quando se inicia o processo acusando Verdasca Garcia de suborno é que aquele semanário começou a dar grande relevo ao caso DOPA» — afirmou o juiz.

Contactado pela Agência Notícias de Portugal, Pinto Balsemão afirmou ser «totalmente falso que tenha sido cliente da DOPA».

«Se se confirmarem as declarações atribuídas ao juiz em causa, irei processá-lo judicialmente» acres-

centou Pinto Balsemão. Jorge Wemans, director em exercício do semanário «Expresso» disse à NP que «a confirmarem-se as declarações do juiz Verdasca Garcia, elas só podem ter sido produzidas em desespero de causa».

«O «Expresso» é um jornal independente, e não são as declarações de um juiz sobre o qual pesam as suspeitas de corrupção que são

conhecidas, que levarão os nossos leitores a acreditar que a Direcção do jornal tenha alguma vez recebido ordens de quem quer que seja para ocultar isto ou aquilo da opinião pública» acrescentou.

Jorge Wemans disse ainda à NP que a primeira notícia sobre o caso DOPA foi publicada no «Expresso» em Fevereiro e que a partir daí o jornal tem noticiado com algum pormenor os factos relativos àquele processo.

FRAUDE DE 200 MIL CONTOS A UM BANCO DE MIRA

O juiz Verdasca Garcia revelou ontem em Ponta Delgada a existência de mais um processo ligado ao caso DOPA, e que diz respeito a uma fraude de 200 mil contos cometida

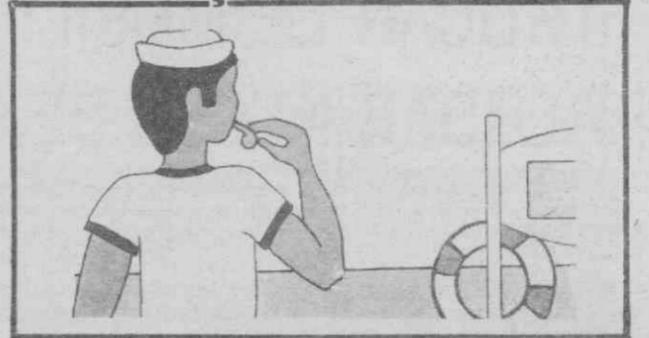
em prejuízo de um banco em Mira.

«O processo está ainda em meu poder, foi extraído do da DOPA através de uma certidão, mas ainda não está acabado» acrescentou Verdasca Garcia.

O juiz instrutor do processo DOPA, em entrevista publicada ontem pelo matutino «Açoriano Oriental», diz ainda existir uma terceira certidão do processo que inclui mais de 200 clientes da DOPA, entre os quais afirmou estar a jornalista do «Expresso», Maria João Avilez.

«Enfim, nada me impede de dizer que alguns destes clientes possam não ser eles verdadeiramente os clientes, mas sim simples testas de ferro de pessoas mais importantes, e não vou adiantar mais nada sobre isso» diz Verdasca Garcia.

RESPEITE as indicações dos banheiros



BREVES INTERNACIONAIS

JOANESBURGO —

Jovens negros e mulatos atacaram pela primeira vez este ano subúrbios brancos em cidades sul-africanas, apedrejando casas e lançando bombas de gasolina, anunciou ontem a polícia. Sessenta mulatos apedrejaram uma casa de um branco nos arredores da Cidade do Cabo e o proprietário respondeu a tiro, ferindo dois dos atacantes. Nos arredores de East London duas casas foram também danificadas num ataque de negros. Quando a polícia chegou às áreas brancas sob ataque já os mulatos e negros tinham fugido.

ROMA — O ministro da Saúde de Itália, Constante Degan, anunciou que já foram registados no país 74 casos de SIDA. O ministro disse que em 1983 foram registados cinco casos e que em 1984 o Ministério teve conhecimento de 20 pessoas com a doença. Constante Degan afirmou que é contra a elaboração de um censo oficial, que compreenda tanto os doentes de SIDA, como a todos os transmissores potenciais da doença. O responsável pelo pelouro da Saúde da Região do Lácio exigiu em Junho um censo sobre a SIDA, o que causou uma grande polémica nacional sobre o tema.

BONA — O julgamento de dois antigos ministros da economia e de um importante industrial da Alemanha Federal sob a acusação de corrupção recomeçou ontem em Bona. O julgamento fora adiado há uma semana para considerar um pedido da defesa de que a publicidade recusará aos réus um julgamento justo. Os advogados dos antigos ministros da Economia Otto Lambsdorff e Hans Friedrichs e do antigo director-geral do consórcio Flick Eberhard Von Brauchitsh retiraram as suas objecções à presença de dois magistrados leigos, mas repetiram os argumentos de que o tribunal não era competente para julgar o caso.

MOSCOVO — O líder soviético Mikhail Gorbachev acusou ontem «as forças militaristas» dos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul de tentar formar uma aliança agressiva que semeie a discórdia entre o bloco socialista e o movimento dos não-alinhados. A agência TASS citou Gorbachev como tendo afirmado que estes países procuram converter o Sueste Asiático num «cenário de confronto político-militar» entre os países socialistas e os não-alinhados.

Manifestações no Chile contra o regime militar

— JÁ MORRERAM 3 PESSOAS

Três pessoas morreram quarta-feira na sequência dos maiores protestos anti-governamentais, no Chile, realizados este ano, enquanto líderes da oposição lançaram um abaixo assinado pedindo o fim do regime militar.

As desordens e uma greve dos trabalhadores dos transportes paralisaram partes de Santiago, Concepcion e Valparaiso, as maiores cidades chilenas.

A polícia anunciou a prisão de 314 pessoas em seis cidades, e deu conta de 30 lojas saqueadas em Santiago e de 10 pessoas feridas a tiro.

Dezasseis bombas explodiram antes do alvorecer em Santiago e pelo menos seis passageiros ficaram

feridos em acções violentas para tentar paralisar o sistema de autocarros.

Patrulhas da polícia e do exército dispararam gás lacrimogénio e empregaram carros de água em batalhas na baixa de Santiago, junto da Universidade e em bairros pobres.

A polícia informou que Daniel Araneda, 26 anos, e Marisol Vera Linares, 22, foram mortos a tiro em incidentes não explicados, já à noite, em desordens em bairros de lata.

Antes fora anunciada a morte, num «incidente confuso», de Juan Eduardo Prado, 16 anos. O jovem morreu com um ferimento de bala na barriga, depois de atingido quando cem manifestantes que atacavam um centro comunitário, foram alvejados pela polícia.

Um padre católico da zona afirmou que a bala que matou o estudante partiu do interior do centro comunitário, que estava ocupado pela polícia.

Outro jovem, de 11 anos, foi ferido a tiro no rosto durante um confronto entre manifestantes e a polícia em Pudahuel, um bairro operário perto do aeroporto internacional de Santiago. O estado do

ferido não é grave, de acordo com a polícia.

O Presidente Augusto Pinochet, que em 1973 liderou o derrube do regime socialista de Salvador Allende, impôs o estado de sítio em Novembro para impedir protestos deste tipo, mas revogou a medida em Junho.

O conjunto de 11 partidos que a semana passada assinou o «acordo nacional para uma transição para a democracia plena» iniciou uma campanha de recolha de assinaturas contra o regime que vai durar um mês.

A campanha começou quarta-feira, 4 de Setembro, o dia em que

tradicionalmente se realizavam as eleições para Presidente da República.

Em mesas instaladas no centro da capital, militantes oposicionistas pediam a transeuntes assinaturas, e jornalistas viram a polícia a prender pessoas em duas dessas mesas.

«Isto é um ponto de viragem, pois mostra ao país que os políticos não só estão contra Pinochet, como têm um plano melhor para o país», declarou o antigo senador Patricio Alwyn, um democrata-cristão. «Estas assinaturas são o melhor testemunho de que representamos uma maioria nacional».

INESPERADA MUDANÇA

Egipto tem novo Primeiro-Ministro

O Presidente egípcio, Hosni Mubarak, nomeou ontem para o cargo de Primeiro-Ministro um ex-ministro das Finanças, na sequência da inesperada demissão do Governo chefiado por Hassan Ali.

Aly Lutfy, um dos mais destacados economistas egípcios, foi nomeado Primeiro-Ministro depois de Mubarak ter anunciado que aceitava a demissão de Kamal Hassan Ali.

Ex-comandante do Exército, Hassan Ali, 63 anos, tinha reputação de confidante de Mubarak. Foi Primeiro-Ministro desde Junho de 1984, após a morte de Fuad Mohieddin. Anteriormente, chefiou também agências de espionagem do país e foi titular das pastas da Defesa e do Negócios Estrangeiros.

A nomeação de Lutfy, que se licenciou em Economia pela Universidade de Lausana, na Suíça, foi vista como um sinal de que as autoridades egípcias estão empenhadas em resolver os problemas económicos do país, nomeadamente uma grande dívida externa e aumentos de preços.

Lutfy, que foi ministro das Finanças no final dos anos 70 e no princípio da década de 80, disse a

jornalistas que o seu Governo vai concentrar-se na «resolução de todos os problemas do povo, particularmente os económicos».

O novo Primeiro-Ministro egípcio, 49 anos, afirmou ainda que o seu Governo deverá tomar posse no sábado e que incluirá apenas dez personalidades que não faziam parte do anterior executivo. Não referiu, porém, quais os ministros que mantêm os cargos.

A economia egípcia tem crescido anualmente mais de 5 por cento, mas vários economistas ocidentais e egípcios prevêem um declínio devido a uma descida nos mercados petrolíferos mundiais e a uma população em expansão.

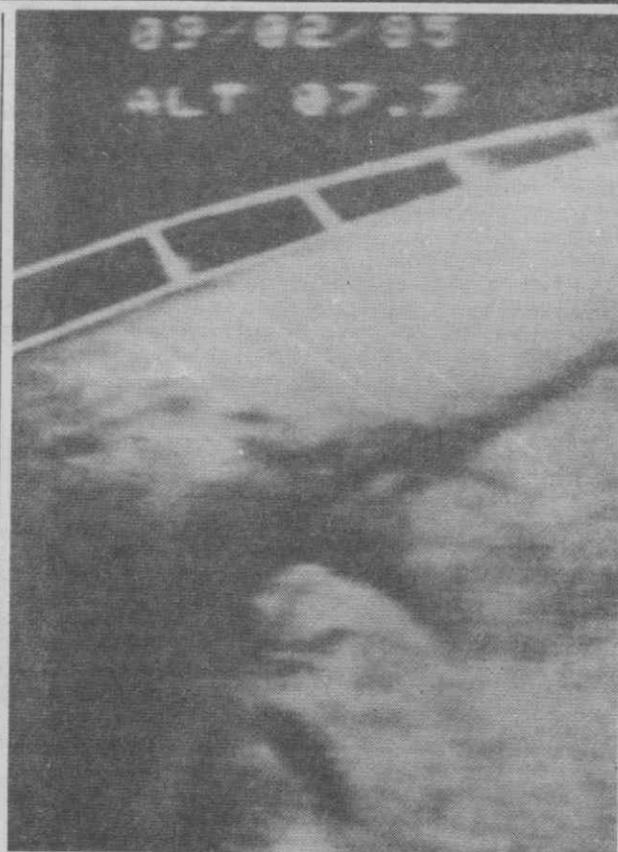
As três principais fontes de moeda estrangeira que o Egipto possui — remessas de trabalhadores emigrantes, exportações do petróleo e tarifas do Canal do Suez — estão intimamente ligadas ao mercado petrolífero internacional.

Cerca de cinco milhões de egípcios trabalham no estrangeiro, principalmente em países produtores de petróleo no Golfo Pérsico que já anunciaram planos para reduzir a força activa e os seus salários.

O Governo do Cairo gasta também cerca de dois mil milhões de dólares por ano num sistema de subsídios para equilibrar os preços de bens essenciais, como alimentos e combustível.

Com uma população calculada em 48 milhões de habitantes — e um crescimento de um milhão em cada dez meses — o Egipto, que durante séculos foi o celeiro da Bacia do Mediterrâneo, importa agora cerca de metade da sua alimentação.

A agência noticiosa egípcia «Mena» indicou que Mubarak solicitou ao novo Primeiro-Ministro que tente alcançar o crescimento e estabilidade da economia, remover obstáculos, encontrar uma solução para o problema da habitação, concluir projectos de desenvolvimento, travar a burocracia, melhorar o turismo e fomentar a educação e a cultura.



ST. JOHN'S — TERRA NOVA — Foto do casco do Titanic, em que se vêem os rombos que provocaram o afundamento do navio. A foto foi obtida por um submarino robot a cerca de 7 Km de profundidade.

(Telefoto UPI/NPI/«Diário de Aveiro»)

Amnistia pede aos EUA suspensão de execuções de jovens

A Amnistia Internacional, com sede em Londres, pediu ontem aos Estados Unidos a suspensão das execuções previstas de jovens condenados por crimes cometidos antes dos dezoito anos.

«Será uma clara violação das regras mínimas internacionais estabelecidas em tratados e linhas de orientação da ONU» — acusa um comunicado divulgado ao princípio da madrugada.

Os Estados Unidos assinaram, mas ainda não ratificaram, os documentos em que se baseia o pedido — a Convenção Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, a Convenção Americana sobre Direitos dos Homens e as linhas de orientação do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

A Amnistia, que também possui uma delegação em Lisboa, diz ter conhecimento de trinta e três prisioneiros nos Estados Unidos, nove deles no Texas, que enfrentam a morte por crimes cometidos enquanto eram menores.

Segundo o Movimento Universal de Direitos do Homem, nos últimos doze anos, em apenas um país — nos Barbados — se sabe ter sido executado alguém nessas condições, embora também tenham chegado informações menos se-

guras sobre este tipo de execuções no Irão e no Paquistão.

«Por mais odioso que seja o crime — argumenta a Amnistia em carta enviada ao governador do Texas — a execução num jovem de uma sentença tão cruel, que nega qualquer possibilidade de eventual reabilitação, é contrária às regras contemporâneas de justiça e tratamento humano».

Um dos sentenciados à morte é Charles Rumbaugh, que deverá ser executado por injeção letal no próximo dia onze. Foi condenado em 1980 por ter cometido um roubo quando tinha dezasseis anos.

Outro prisioneiro texano condenado por assassinato quando era menor, Jay Pinkerton, viu ser-lhe concedido um adiamento da execução vinte minutos antes da hora marcada, em 15 de Agosto.

Na mesma carta, a Amnistia apela à comutação das penas de morte, afirmando que a sua reintrodução e aumento «são contrárias ao espírito da Convenção Americana dos Direitos do Homem».



BRUXELAS — Daniel Weekers inaugura uma máquina de cambiar dinheiro que recebeu. A máquina pode trocar 11 divisas diferentes

(Telefoto UPI/NPI/«Diário de Aveiro»)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de norte na faixa costeira ocidental durante a tarde. Nebulinas matinais no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/13) — Viana do Castelo (34/13) — Vila Real (34/16) — Porto (28/12) — Penhas Douradas (—/16) — Coimbra (35/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (36/22) — Portalegre (34/24) — Lisboa (32/19) — Évora (35/20) — Beja (35/19) — Faro (30/18) — Sagres (27/16) — Ponta Delgada (26/20) — Funchal (29/23).

SOL — Nascimento às 7,07. Ocaso às 19,59.

LUA — Quarto Minguante em 7,9 às 12,16 horas. Bom tempo. Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14%9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21,9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas do dia 29,9. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 6,56 e 19,15. Baixa-Mar às 0,26 e 12,48.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,40 e 20,02. Baixa-Mar às 1,22 e 13,44.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Reacção em Cadeia», Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. *Avenida* (23343) — «Fogo no Rabo», Às 21.30. Interdito a Menores de 18 anos. *Estúdio 2002* (21152) — «Yenti», Às 16 e 21.45. Maiores de 12 anos. *Estúdio Oita* (29249) — «A Mulher Falcão», Às 17.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «As Noites de Nova Iorque», Às 21.30. Maiores de 12 anos. *OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1* (64457) — «O Refúgio», Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. *Caracas* (62408) — «O Homem Que Veio de Longe», Às 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Aveirense*, R. Coimbra, 13 (24833) e *Sismões*, Eixo (93114). *ÁGUEDA — Amaral* (63202). *ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira* (521160). *ANADIA — Oscar Alvim* (52924) e *Bastos*, Sangalhos. *AROUCA — Gomes de Pinho* (94125). *CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira* (65440). *ESPINHO — Teixeira* (720352). *ESTARREJA — Sousa* (42354). *FEIRA — Sousa* (33295). *ÍLHAVO — Moderna* (23782) e *Branco*, Gafanha da Nazaré (361576). *MEALHADA — Brandão*, Suc. (22038) e *Nova*, Luso (93106). *MURTOSA — Santos Leite* (46286). *OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão* (62018). *OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal* (741303). *OVAR — Central* (52145) e *Lopes Rodrigues*, Válega (53364). *S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar* (22232). *VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva* (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva.

Festa de N.ª Sr.ª das Amoras (Castelo de Paiva).

Festas Setembrinas (Vale de Cambra).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	OVAR — (056)
Bombeiros Velhos 22122	Bombeiros Voluntários 52122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122	Hospital 52133/4/5/6
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8	EDP 52047/6
Capitania do Porto 23657-29648	GNR 52629
EDP 23056	PSP 52999
Guarda Fiscal 21638	Serviços Municipalizados 52905
GNR 22555	OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
GNR (Brigada de Trânsito) 23429	Bombeiros Voluntários 62122
PSP 22022	Hospital 62133/4/6
Serviços Municipalizados 22631-23055	EDP 64151/2
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601	Serviços Municipalizados 62762
Turismo 23680	GNR 52593
ÁGUEDA	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários 62591	Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 62075	Hospital 22133/6
EDP 63557	EDP 27017/8/9
GNR 62417	GNR 23311
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229	PSP 22022
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880	Serviços Municipalizados 22427-23540
	VILA DA FEIRA — (056)
	Bombeiros 32122-32157
	GNR 32451
	PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RADIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura

7.00 — Jornal da Manhã

7.15 — Chocolate da Manhã

8.00 — Sintonia

10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra

12.30 — Jornal da Tarde

12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

13.30 — Rock em Onda Média

15.00 — Noticiário

15.15 — Clube do Disco

16.30 — Futurama

18.00 — Arauto

19.00 — Jornal da Noite

19.30 — Expresso da Noite

20.30 — O Mundo em Foco

21.30 — Ponto Final

CAMBÍOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 5/9/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul Rand	48\$06	54\$06
Alemanha Ocidental Deutschemark	59\$00	60\$10
Áustria Xelim	8\$35	8\$55
Bélgica Franco	2\$947	2\$958
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	122\$50	124\$50
Canadá notas maiores Dólar	123\$00	125\$00
Dinamarca Coroa	16\$25	16\$65
Espanha Peseta	\$949	\$069
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	168\$10	170\$10
E.U.A. notas maiores Dólar	168\$60	170\$60
Finlândia Markka	27\$85	28\$45
França Franco	19\$30	20\$00
Holanda Florim	52\$40	53\$40
Irlanda Libra	184\$55	188\$55
Itália Lira	\$080	\$090
Japão Iéne	\$675	\$710
Noruega Coroa	20\$10	20\$60
Reino Unido Libra	231\$55	235\$55
Suécia Coroa	19\$95	20\$55
Suíça Franco	71\$65	72\$75
Venezuela Bolívar	9\$65	10\$65

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 68

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										

HORIZONTAIS: 1 — Muitos; barriga; ave-do-paraiso. 2 — Gaivota; amerício (símb. quim.); que não é bom. 3 — Amarelecer. 4 — Embalar. 5 — Banto; velocidades; nota musical. 6 — Aliança; soar. 7 — Nada; metalóide sólido e brilhante que se encontra nas cinzas das plantas marinhas. 8 — Corifeu; ecoam; o mais. 9 — Apalpar. 10 — Varinas. 11 — Tratamento que se dava aos reis de França; antes de Cristo (abrev.); sonoridade. 12 — Caminhará; popa; panela.

VERTICAIS: 1 — Maligna; curtir com atinado; nota musical. 2 — Rochedo; atas; regressar. 3 — Capital do Perú; também; Estado do Brasil. 4 — Observar. 5 — Capital de França; lubrificar. 6 — Suave; cume. 7 — Lamentar. 8 — Ter amor a; berço; nivelado. 9 — Dois; corrente de água; astro central. 10 — Alternativa; conversa; prejudicial.

Ver solução noutra página desta edição

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

12.00 — Abertura

12.01 — Notícias

12.05 — Espaço 12/13

12.45 — Notícias

13.00 — Vila Faia

18.02 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «Frank Tashlin animador» — Um bom exemplo da capacidade imaginativa de Frank Tashlin é dado no desenho animado «Porky's Poultry Plant».

18.35 — Notícias

18.50 — Documentário Urti — «Rafael» — 1.ª parte.

19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Cão».

20.00 — Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico

20.35 — Louco Amor

21.25 — Som Directo — Com

Jorge Fernando e Alexandra

22.30 — A Vida de Jesse Owens — As investigações de Lew Gilbert sobre a vida de Jesse Owens estão concluídas e o juiz reage de forma favorável.

23.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura

19.32 — Desenhos Animados

20.05 — Recordações — Sheila recebe a notícia da morte de Willy quando estava a preparar a festa dos setenta e sete anos de Lizzy.

21.00 — Directo/2 — Ensino e divulgação da música erudita em Portugal.

22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

13.00 — Abertura

13.02 — Tempo dos Mais Novos

14.00 — O Pai Murphy — Garret sabota a festa de beneficência de 4 de Julho, roubando o fogo de artifício e fechando-o num cofre.

14.50 — Revista de Touros

15.30 — História dos Metais e do Homem

16.30 — Eurovisão — Esqui Náutico: Campeonato do Mundo — Toulouse.

17.30 — Programa da Direcção de Informação.

18.30 — Separados Pela Espada

19.45 — Totoloto

20.00 — Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico

20.35 — Fawltly Towers

21.00 — O Bem Amado — «Petropira»

21.50 — Aplauso «The Tem»

22.45 — Último Jornal

23.00 — Sábado Especial — «O Fim» Sony é um

solteirão da Califórnia, que sabe gozar a vida. Cheio de juventude, descobre subitamente que o seu fim está mais próximo do que julgava.

RTP-2

18.30 — Abertura

18.32 — Troféu — Inclui: Atletismo — Final do Grande Prémio — IAAF (Roma).

22.00 — Animação — «Luta Pela Sobrevivência» Três filmes que focam a vida dura dos camponeses para semear e tratar das colheitas, as quais representam alimento para aves e animais.

22.30 — História do Vietname — A paz «honrosa» prometida por Nixon em 1968 só é alcançada quatro anos mais tarde e não é propriamente uma paz «honrosa».

Efemérides: o que tem acontecido a 6 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 6 de Setembro.

1565 — Tropas espanholas chegam à Sicília, e os turcos são obrigados a levantar o cerco a Malta.

1620 — Colonos ingleses partem no navio «Mayflower» para o novo mundo.

1688 — Os turcos perdem Belgrado a favor do imperador romano Leopoldo I, cujas forças ocupam a Bosnia, a Sérvia e a Valáquia.

1782 — Britânicos e franceses travam a batalha naval de Cuddalore, na costa de Madras, na Índia.

1813 — Os franceses, comandados por Michel Ney, são derrotados pelos prussianos em Dennewitz (Alemanha).

1870 — Naufragio, em Finisterra (França), do navio inglês «Cartain», perecendo 472 pessoas.

1901 — O Presidente William Mac Kinley, dos Estados Unidos, é alvo de atentado na Feira Pan-Americana de Buffalo.

1909 — O explorador norte-americano Robert E. Peary anuncia ter alcançado o Polo Norte cinco meses antes.

1914 — Começa a primeira batalha do Marne, durante a Primeira Guerra Mundial.

1926 — As tropas de Chiang-Kai-Chek chegam a Hankon, durante a guerra civil chinesa.

1940 — Ion Antonesco assume poderes ditatoriais na Roménia após a abdicação do rei Carol.

1948 — A rainha Juliana sobe ao trono da Holanda.

1950 — É proclamada uma constituição, na Síria.

1951 — É assinado o primeiro acordo da Base das Lajes.

1952 — Morre em Lisboa o general José Vicente de Freitas presidente do Conselho de Ministros durante a ditadura militar subsequente ao movimento do 28 de Maio de 1926.

1964 — Eduardo Frei é eleito Presidente do Chile.

1965 — A Índia invade o Paquistão Ocidental e bombardeia a cidade de Lahore.

1966 — O Primeiro-Ministro da África do Sul é morto durante uma sessão do Parlamento da Cidade do Cabo.

1968 — É proclamada a independência da Suazilândia.

1972 — Os Jogos Olímpicos de Munique recomeçam, após 80 mil pessoas terem prestado tributo a 11 atletas israelitas mortos em consequência de um acto terrorista palestino.

1975 — Um terramoto na Turquia causa a morte de 2.000 pessoas, ferindo 3.400.

1976 — A Organização da Libertação da Palestina (OLP) é admitida como membro pleno da Liga Árabe.

1981 — A repressão no Egipto contra cristãos e muçulmanos. O Presidente Anwar Sadat destitui o dirigente da Igreja Copta.

1982 — Cidadãos polacos tomam a Embaixada do seu país em Berna e exigem o fim da Lei Marcial decretada pelas autoridades de Varsóvia.

1983 — A União Soviética admite ser responsável pelo derrube do avião civil coreano abatido sobre o seu território, com 269 pessoas a bordo.

1984 — O Presidente da República recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, Bill Hayden, com quem apreciou o problema de Timor-Leste. O mesmo assunto foi também debatido num encontro entre o general Ramalho Eanes e o secretário de Estado Adjunto da ONU.

— O jornal parisiense «Le Monde» publica uma sondagem segundo a qual apenas dez por cento dos franceses acreditam que os seus políticos digam a verdade.

Este é o duocentésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 116 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A mágoa reprimida pode envenenar uma relação da mesma maneira que a mais cruel das palavras» — Joyce Brothers, psicólogo e jornalista norte-americano. (1925).

Portugal compra restos da nau «S. Tiago» quatro séculos depois

Quatro séculos depois do afundamento da nau portuguesa «S. Tiago» no Baixo da Judia, no Canal de Moçambique, Portugal comprou parte dos salvados a uma firma sul-africana por 50 mil rands (cerca de 6.000 contos).

As catorze valiosas peças escolhidas por um perito português — um astrolábio, oito canhões de bronze, dois travadores e um peão de ferro, nomeadamente — já estão no Museu da Marinha.

Quando em 1585 dobrava o Cabo da Boa Esperança e já navegava pelo Canal de Moçambique, a «S. Tiago», por engano do piloto, foi inesperadamente encalhar no Baixo da Judia.

Como a nau ia com seguimento, fendeu-se o casco, dada a violência do choque, o fundo do navio, até a coberta inferior, ficou detido nos cachopos, e o resto foi arrancado, projectando-se à distância.

O capitão mor, com o mestre e alguns marinheiros, terão fugido, abandonando os naufragos, e depois de 6 ou 7 dias de viagem, foram para junto da foz do Rio dos Bons Sinais (Quelimane).

A gente que ficou nos restos da nau concertou um batel que as ondas tinham arrancado do interior do navio, e nele se meteram 57 pessoas das 400 embarcadas na nau.

«Transe muito aflitivos se passaram com a escolha das pessoas que alcançariam o refúgio do batel, assim como, ao ter este que ser aliviado de outras que já haviam embarcado e que foram cruelmente lançadas ao mar», contam as crónicas da altura.

Depois de navegarem 7 dias, foram ter às Barreiras Vermelhas, entre Quelimane e Angoche.

A gente que ficou junto da nau, construiu duas jangadas. Uma dirigida por Rodrigo Miguéis, sota-piloto, recebeu 40 pessoas, e depois de navegar 9 a 10 dias, encalhou na costa africana, entre os Rios de Quelimane e Luabo.

A outra jangada, com cerca de vinte pessoas, foi parar junto de Sofala, mas apenas com dois sobreviventes, mortos os restantes pelo caminho, de fome e sede, como sucedeu aos cerca de 200 passageiros que tinham ficado sobre o Baixo.

Dos que conseguiram alcançar o continente africano, poucos resistiram. Os sobreviventes foram, finalmente, recolhidos em Sena, e daí levados para Moçambique ou para Goa, segundo o relato da «história trágico-marítima».

Os destroços do «S. Tiago» foram encontrados em 1977 por Ernest Erich Klaor, de nacionalidade alemã, quando navegava num junco perto do Baixo da Judia, no Canal de Moçambique.

O director do Museu da Marinha, contra-almirante Manuel Vilarinho, disse à Agência Notícias de Portugal que estas peças são as mais valiosas a ser postas em exibição.

«Qualquer museu do mundo se sentiria orgulhoso de possuir peças com quatro séculos de existência» — acrescentou.

As peças, que estiveram 400 anos debaixo do mar, vão ser reparadas para nos meados do próximo ano ficarem em exposição nas salas do Museu da Marinha.

A exposição será ilustrada com a história da nau «S. Tiago» acompanhada de gráficos.

Carlos Charneca (NP)

Finalmente há diálogo?

Jaime Gama recebido pelo Presidente angolano

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, disse que o encontro que manteve ontem de manhã com o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, pode contribuir para acabar com o impasse no diálogo entre os dois Governos.

Gama falava à NP no Palácio dos Congressos, onde está a decorrer a Conferência Ministerial dos Países Não-Alinhados, logo depois do seu regresso da residência de Eduardo dos Santos, no Futungo de Belas.

Jaime Gama, que foi o primeiro membro do actual Governo português a ser recebido pelo Presidente de Angola, defendeu junto deste o

estabelecimento de um diálogo constante e contínuo, a fim de acabar com eventuais desconfianças mútuas.

Aparentemente, o Presidente angolano ter-se-ia mostrado receptivo a esta sugestão do ministro português.

«Temos de falar de forma directa.

Não precisamos de intermediários» — terá afirmado o Presidente angolano.

As relações entre os Governos português e angolano têm conhecido diversos atritos, relacionados sobretudo com a existência em Portugal de delegados do movimento UNITA, que combate o regime angolano.

A presença de Gama em Luanda surge num momento particularmente favorável, com Angola em maré alta no que se refere a credenciais diplomáticas. Todos os oradores que têm falado nas sessões plenárias da Conferência dos Não-Alinhados são unânimes em declarar a

sua solidariedade para com a República Popular de Angola.

Por outro lado, Jaime Gama foi o único ministro dos Negócios Estrangeiros a chefiar uma delegação convidada.

«Não podemos deixar de apreciar este gesto» — disse um membro do Governo angolano.

O presidente Eduardo dos Santos elogiou as empresas portuguesas de engenharia que colaboraram com as autoridades angolanas na montagem das estruturas de acolhimento das centenas de individualidades que se deslocaram a Luanda por esta altura.



MOSCOVO — Campeonato Mundial de Xadrez — primeira partida entre Anatoly Karpov e Garri Kasparov. (Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

Confederações empresariais não participarão no CNI

As três confederações empresariais (CIP, CAP e CCP) recusam-se a participar no Conselho Nacional da Indústria (CNI), órgão criado por decreto-lei em Agosto passado — declararam os presidentes daquelas confederações em carta enviada ao Primeiro-Ministro.

A criação do CNI manifesta uma

«implícita vontade política do Governo em esvaziar de conteúdo o Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS)» — diz a carta enviada a Mário Soares pelos presidentes das Confederações da Indústria Portuguesa (CIP), dos Agricultores de Portugal (CAP) e do Comércio Português (CCP).

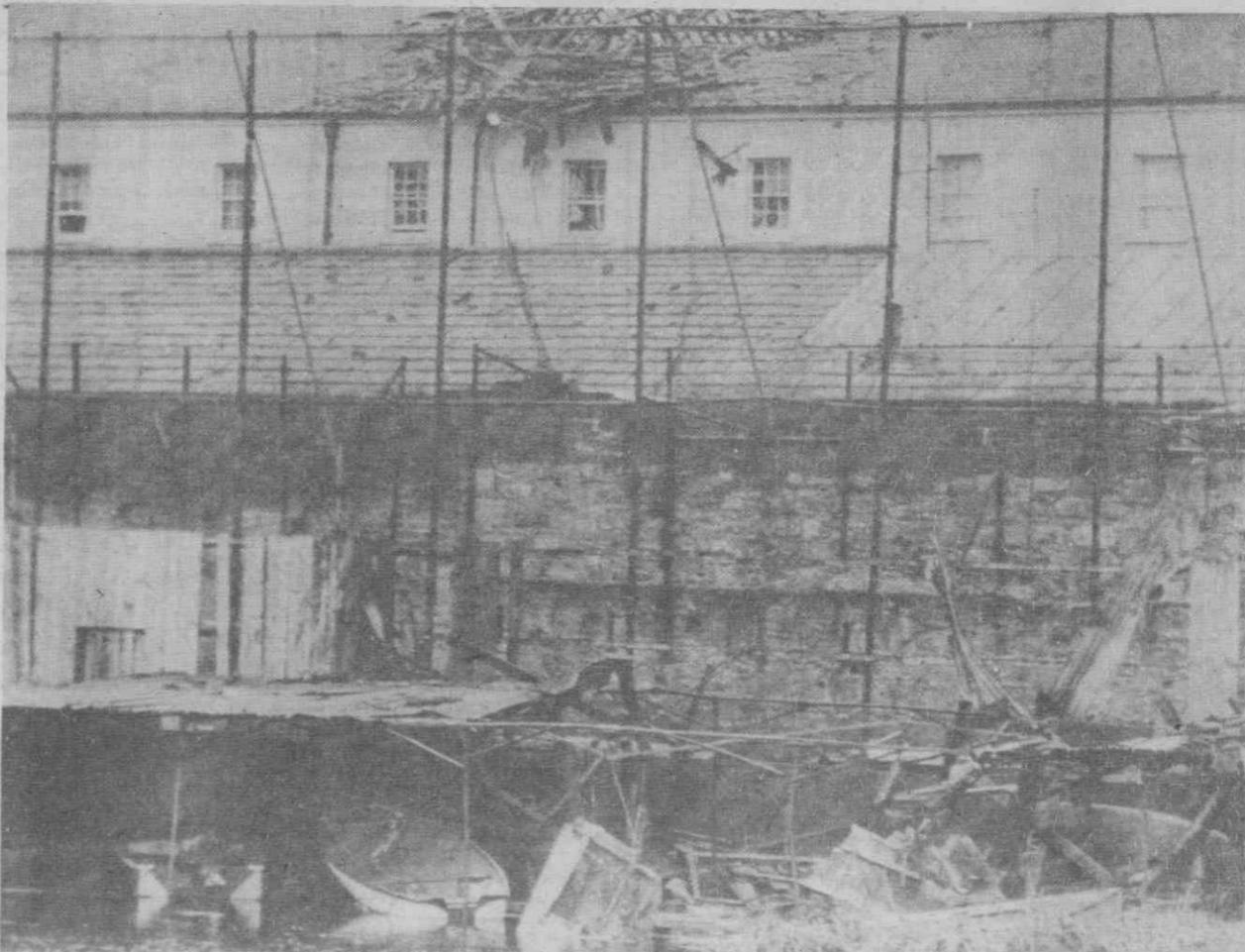
Comissão Permanente da AR

Da 1.ª página

de vigência da Assembleia dissolvida.

Segundo o comunicado da Comissão Permanente, devem ser corrigidas «de modo a garantir que seja assegurada a vigência plena das

disposições constitucionais e legais quanto à RTP, no sentido da igualdade de tratamento e não discriminação das diferentes forças políticas e correntes de opinião, muito especialmente durante o período em que vão decorrer os actos eleitorais que se avizinham».



ENNISKELLEN (IRLANDA DO NORTE) — Vista geral do posto da polícia atacado com morteiros pelo IRA. O ataque causou vinte e quatro feridos. (Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

TORNEIO «CIDADE DE ÁGUEDA»

Os nossos simpatizantes comparecerão em peso no Estádio Municipal



Após ter saído vencedor do Torneio «Cidade de Aveiro», o Recreio Desportivo de Águeda vai disputar, com o Beira Mar, o Espinho e o Oliveira do Bairro, no próximo fim-de-semana, o Torneio «Cidade de Águeda».

Em conversa mantida com o presidente do Águeda, Juvenal Martins, como não podia deixar de ser, foi feito um balanço da excelente participação do seu clube no Torneio «Cidade de Aveiro», que, sem ser considerado um dos favoritos, acabou por conseguir, com toda a justiça a vitória final.

«É certo que o Águeda não era considerado um dos favoritos. Tudo levava a crer que do jogo Académica-Belenenses sairiam os 1.ºs e 3.ºs classificados e do jogo Águeda-Beira Mar os 2.ºs e 4.ºs. A nossa estreia foi contra o Beira Mar, desejávamos sair vencedores deste encontro, pois o clube aveirense é, como nós, um dos candidatos à subida ao escalão maior e, além disso, tinha a seu favor o facto de jogar em casa. Assim aconteceu, vencemos o Beira Mar e, logo, pensámos que tínhamos possibilidades, se a estrelinha da sorte estivesse do nosso lado, de vencer também o outro finalista, a Académica de Coimbra. Partimos confiantes para a final e conseguimos sair vencedores do torneio. Penso que a Académica jogou com demasiado à vontade contra o Águeda, o que não nos tira qualquer mérito, pois a haver um vencedor esse teria de ser o Águeda.»

Além do 1.º lugar no referido torneio, o Águeda foi considerado a equipa mais disciplinada e um dos seus jogadores, o guarda-redes Gorriz, foi eleito pela imprensa, por unanimidade, o melhor jogador das quatro equipas em confronto.

«O prémio disciplina foi inteiramente merecido, pois não foram mostrados quaisquer cartões aos nossos atletas que jogaram só futebol e obedeceram à disciplina imposta pelo técnico. Quanto ao facto do nosso guarda-redes ter sido considerado o melhor jogador do torneio, penso que está tudo dito quando foram os jornalistas que, por unanimidade, lhe atribuíram esse prémio.»

A vitória final no Torneio «Cidade de Aveiro», a conquista do prémio para a equipa mais disciplinada e o

facto de Gorriz ter sido o melhor jogador não podem ser obra do acaso. O Águeda tem à frente da sua equipa técnica um homem chamado Mário Lino, cuja influência no bom rendimento dos atletas se tem vindo a sentir não só no referido torneio, mas também nos diversos jogos particulares efectuados pelo Águeda.

«O trabalho que o técnico Mário Lino está a realizar é aquele do qual o Águeda carecia há já muito tempo. É sem dúvida nenhuma, e dadas as circunstâncias, o homem certo no lugar certo. O sr. Mário Lino é o treinador ideal para que o Águeda possa ultrapassar as dificuldades que se lhe vão deparar e para dar bom termo às nossas aspirações.»

Depois de uma época muito atribulada e menos feliz do Águeda, o seu público alheou-se da equipa, não lhe prestando o apoio que, até aí, tinha sido uma constante. Com os bons resultados obtidos nos jogos particulares e, principalmente com a vitória no torneio «Cidade de Aveiro», esse público, decerto, vê com outros olhos a época 85/86 do Recreio de Águeda.

«Os sócios e amigos do Águeda afastaram-se da equipa, porque existiram razões que justificaram esse afastamento. Porém, a partir do momento em que apareceu à frente do Águeda uma Direcção que merece confiança, pela forma como tem conduzido os trabalhos do clube de há três meses para cá, e, recentemente, a vitória no Torneio «Cidade de Aveiro», os sócios e amigos do Águeda tiveram a certeza de que vai valer a pena apoiar o seu clube. Foi-nos permitido dizer a essas pessoas que podem acreditar em nós. Estamos aqui para servir o clube e para dar as alegrias das quais os águedenses há já algum tempo andam arredados.»

Amanhã, o Águeda iniciará a sua participação no Torneio «Cidade de Águeda» defrontando o Oliveira do Bairro. Se em Aveiro o Recreio não dispunha de estatuto de favorito, sem dúvida que, agora, é um dos

— afirmou o presidente do Águeda Juvenal Martins



O presidente do Águeda está confiante na repetição do êxito obtido no Torneio «Cidade de Aveiro».

mais sérios candidatos à vitória. Juvenal Martins parece partilhar da mesma ideia.

«O Torneio «Cidade de Águeda», para nós, é mais importante do que o realizado em Aveiro. Não podemos, de forma alguma, garantir aos nossos associados que sairemos vencedores dessa competição. Pensamos sim, que temos todas as probabilidades de o conseguir, pois se vencemos no meio de equipas como o Belenenses, a Académica e o Beira Mar, tudo indica que poderemos também vencer no meio do mesmo clube aveirense, do Espinho e do Oliveira do Bairro. Estou esperan-

çado que o Torneio «Cidade de Aveiro» continue a sequência de bons resultados que temos vindo a obter e que as exibições muito positivas até agora realizadas se mantenham durante o campeonato que se aproxima. Dispoímos de uma equipa com qualidade e um bom técnico, logo temos todas as condições para sermos um dos candidatos mais sérios à subida de divisão.»

O Torneio «Cidade de Aveiro», em termos de afluência de público, ficou muito aquém daquilo que se esperava. Importa salientar que foram os

águedenses os mais numerosos no Estádio Mário Duarte. Estará assim garantido o sucesso do Torneio «Cidade de Águeda»? O presidente do Recreio está confiante.

«A maioria dos adeptos presentes em Aveiro eram de Águeda. Creio que o facto de se ter realizado o torneio num período durante o qual a maioria das pessoas estão de férias e, mesmo assim, ter sido o Águeda a equipa mais apoiada, não tenho dúvidas nenhuma de que, amanhã e depois, os nossos simpatizantes estarão no Municipal de Águeda em peso. Só assim será possível man-

termos as boas exibições e tentarmos repetir o êxito de Aveiro. Espero que esse apoio se continue a sentir durante o campeonato, pois desse modo, será mais fácil trabalharmos para conseguir o objectivo a que nos propomos: o retorno ao convívio dos grandes.»

Assim, parece estar tudo a postos para que o Águeda possa tentar repetir o êxito obtido em Aveiro. Que se repita o êxito desportivo de Aveiro e que esse êxito desportivo possa ser apreciado por muitos mais adeptos de futebol do que aqueles que compareceram em Aveiro.

Sadara Clube venceu o seu próprio G.P. de Atletismo

O Sadara Clube, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, do lugar de Aradas, Aveiro, levou a efeito o seu «II Grande Prémio de Atletismo», com a participação de 440 atletas distribuídos por nove equipas.

Resultados:
1.º Sadara Clube; 2.º Grecas; 3.º Serena; 4.º F.C. Bonsucesso; 5.º G.D. Verdemilho.

CLASSIFICAÇÕES INDIVIDUAIS ATÉ AOS 6 ANOS

1.º Paulo Costa (Carregosa); 2.º João Valente (Sadara); 3.º Marco António (Sadara).

MINIS FEMININOS (DOS 7 AOS 9 ANOS)

1.ª Alzira Ribeiro (Sadara); 2.ª Amávia Neves (Grecas); 3.ª Carla Mota (Sadara).

MINIS MASCULINOS (DOS 7 AOS 9 ANOS)

1.º Sérgio Pinto (AMMA); 2.º Marco Correia (F.C. Bonsucesso); 3.º Pedro Infante (Sadara).

INFANTIS FEMININOS

1.ª Fátima Maltozinha (Sadara); 2.ª Sandra Niseiva (Serena); 3.ª Sandra Valente (Sadara).

INFANTIS MASCULINOS

1.º Nelson Almeida (Carregosa); 2.º António Carlos (Carregosa); 3.º Miguel Cunha (Sadara).

INICIADOS E JUVENIS FEMININOS

1.ª Paula Marques (Serena); 2.ª Maria do Rosário (G.D. Verdemilho); 3.ª Manuela Ferreira (Serena).

INICIADOS E JUVENIS MASCULINOS

1.º Adriano Oliveira (Sadara); 2.º Pedro Pereira (Sadara); 3.º Vítor Cheganças (Grecas).

JUNIORES E SENIORES FEMININOS

1.ª Susana Ramos (F.C. Bonsucesso); 2.ª Paula Gonçalves (F.C. Bonsucesso); 3.ª Rosa Teixeira (F.C. Bonsucesso).

JUNIORES E SENIORES MASCULINOS

1.º Mário Rei (individual); 2.º António Graça (Carregosa); 3.º António Campos (ACADOF).

VETERANOS

1.º Francisco Bastos (G.D. Verdemilho); 2.º José Almeida (G.D. Verdemilho); 3.º João Maio (Sadara).



KOBE — JAPÃO — Igor Paklin passa a fasquia para bater o recorde mundial do salto em altura. (Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro»)

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

VÊM AÍ OS DISTRITAIS DE AVEIRO (2)

Vaguense regressa aos campos com equipa muito reforçada

Já regressou à actividade o Futebol Clube Vaguense, clube que milita na 1.ª Divisão distrital de aveirense, e cuja participação no campeonato que se inicia já no próximo dia 22 está a ser aguardada com a natural expectativa.

Equipa que na época transacta obteve a sua melhor classificação de sempre na prova, o Vaguense volta a ser orientado pelo técnico Rui Vitorino, que em declarações a este jornal se mostrou confiante quanto ao futuro. «Temos uma equipa muito mais aguerrida que no ano passado, uma equipa para fazer figura» — fez questão de frisar.

O plantel já se encontra completo, mantendo-se da época anterior Eugénio e Carlos Alberto (avançados) e ainda Ladeiro, Ramiro, Teles e José João (defesas).

Quanto a novas caras, o Vaguense fez as seguintes aquisições: Ruas, Encarnação, Fernando José e Djalmo (ex-Ala Arriba), Custódio e João Alberto (ex-Touring), Calisto (ex-Vista Alegre) e Paulo (ex-Gafanha da Nazaré). Foram inscritos pela primeira vez e vão também fazer parte do plantel, Urbano e Fernando Jorge.

Para apresentação do novo conjunto, a direcção do popular clube, a cujos destinos preside Jorge Conceição Rochá, vai entretanto realizar um torneio-relâmpago, que terá lugar a 13 e 15 do corrente mês. Participam as formações do Gafanha da Nazaré, Nege e FIDEC, para além do clube organizador.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telef. 63941 (depois das 19 horas) — Águeda.

• **T1** vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.

• **T4** duplex, vende-se. R. da Oita, 3 r/c Dt.º — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIAS** vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.

• **T1** centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

• **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

• **VIVENDA** aluga-se. Praceira do Sol, 3-A — Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374 — Aveiro.

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **LOJA** aluga-se. Central. Telef. 62856 — Águeda.

Pedidos

• **VENDEDOR** materiais construção precisa-se. Apartado 22 — Aveiro.

Ofertas

• **ESTOFADOR-DECORADOR**. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

• **JOVEM**, 22 anos, serviço militar cumprido, carta de condução, frequência Curso de Direito, procura emprego. Telef. 23252 — Ilhavo.

• **RAPAZ**, 15 anos, com experiência padaria e pastelaria oferece-se. Contactar Barbearia Aveirense. Av.º Lourenço Peixinho, 190 — Aveiro.

• **TELEFONISTA/RECEPCIONISTA**, com conhecimentos de contabilidade e expediente geral de escritório oferece-se. Telef. 26567 — Aveiro.

Trespases

• **INSTITUTO DE BELEZA**, bem equipado, com boa clientela, trespasa-se em Aveiro. Resposta ao «D.A.» ao n.º 21.

• **INSTITUTO BELEZA**, bem equipado, c/ boa clientela, trespasa-se em Aveiro. Resposta ao «D.A.» ao n.º 21.

• **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.

• **LOJA 50 M2** frente Avenida. Trespasa-se. Telef. 29458 — Aveiro.

Diversos

• **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telefone 29236 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»**. Visite-a. Aveiro.

• **CIDEL** Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telefone 27942 — Aveiro.

• **INTER-SPORT 2002** — desporto jovem. Aveiro.

• **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.

• **GELATARIA PINGUIM**. Visite-a. Centro. Oita — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireiro. Telefone 28589 — Aveiro.

• **CONSULTAS DIÁRIAS**. Centro Dietético Girassol. Telef. 23768 — Aveiro.

• **JEAN CABELLEIREIRO** desloca-se a Paris de 6 a 10 de Setembro para assistir ao lançamento da nova linha Outono/Inverno.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

Automóveis

• **CITROEN GS BREAK**, 120 c/v, 1977, vende-se. Motivo à vista. Telef. 44155 — Avanca.

• **RENAULT 4L**, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Empossados os corpos gerentes da ACIBEIRA

O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional esteve ontem em Arganil, onde presidiu à tomada de posse dos corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial da Beira Serra (ACIBEIRA). O dr. Fernando Nogueira assinalou o facto de empresas de sectores diversos e de diferentes concelhos «terem sabido convergir esforços com as respectivas autarquias locais, para concretizar uma acção que em muito pode vir a beneficiar as populações».

A ACIBEIRA reúne empresários da Agricultura, Comércio e Indústria dos concelhos de Arganil, Pampilhosa da Serra, Góis, Tábua, Penacova e Vila Nova de Poiares, pertencentes ao distrito de Coimbra.

Na sessão de tomada de posse dos corpos gerentes, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Arganil, Fernando Nogueira proferiu palavras de satisfação por estar «no alto do distrito de Coimbra e, mais uma vez, para assistir a uma acção que tem em vista a

promoção do desenvolvimento económico».

Considerou, por outro lado, que o distrito de Coimbra «carece urgentemente de um forte impulso industrial, que é possível, quer porque as suas pessoas são laboriosas, como tem ainda uma localização excepcional».

«Com efeito — prosseguiu — o distrito de Coimbra fica situado praticamente de forma equidistante entre os dois principais centros populacionais do País, Lisboa e

Porto, como ainda é nó de passagem para a Europa, à qual vamos aderir».

Acrescentou, ainda, que «o impulso de desenvolvimento do distrito de Coimbra, no ponto de vista industrial e noutros sectores económicos, só será possível sem o excesso de intervencionismo estatal e sem uma confiança infundada do liberalismo puro».

ASSOCIAÇÃO NOVA E MODERNA

O presidente da Câmara Municipal de Arganil declarou-nos, a propósito da tomada de posse dos corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial da Beira Serra, estar «muito satisfeito como homem de

Arganil e como autarca». «Creio que é um marco importante e não diz respeito apenas a um concelho» — acrescentou.

Salientou ainda que a ACIBEIRA resulta da «reunião perfeita entre autarquias e pequenos e médios empresários, que deram as mãos».

O principal objectivo da ACIBEIRA é o desenvolvimento regional e esta associação resulta, também, do CINTERBEL, centro de formação profissional instalado no concelho de Arganil, que tem «desenvolvido a formação, tanto a nível do empregado como do empregador» — refere-nos o prof. José Dias Coimbra.

Sobre aquele Centro o presidente da Câmara Municipal de Arganil sublinhou que tem suporte financeiro

do fundo de pré-adesão à CEE.

Em relação à Associação Comercial e Industrial da Beira Serra destacou que é uma associação «nova, moderna, de empresários que apostam no desenvolvimento regional».

«As autarquias tiveram um papel importante na criação da Associação e, agora, passaram as credenciais aos empresários» — disse.

Sobre a realização da FICABEIRA — Feira Industrial, Comercial e Agrícola da Beira Serra — que está a decorrer em Arganil, Dias Coimbra referiu-nos o importante papel da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, «pois foi a CIC que nos deu a ideia de fazer uma mini-feira e foi a própria ACIC que nos emprestou pavilhões para a primeira Feira».

«Agora, a FICABEIRA está a decorrer pela quinta vez e tem já a sua independência» — acrescentou.

Na posse dos corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial da Beira Serra estiveram presentes a maioria dos presidentes das Câmaras Municipais abrangidos por aquela associação, bem como o vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, eng.º Ivo Portela, um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional, o dr. Augusto Correia, do CINTERBEL e o presidente da ACIC, entre outras entidades.

A ACIBEIRA tem como presidente da Direcção o eng.º João Barreto Nogueira Ramos e tem sede em Arganil.

CORPOS GERENTES DA ACIBEIRA

Os corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial da Beira Serra (ACIBEIRA) foram ontem empossados e integram representantes de diversas empresas agrícolas, comerciais e industriais dos concelhos de Arganil, Vila Nova de Poiares, Penacova, Tábua, Góis e Pampilhosa da Serra.

A sua composição é a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Carlos Andrade (AMMA — Indústrias de Confecções, Ld.º, concelho de Arganil); vice-presidente — eng.º Jorge Sande Ribeiro (Barbosa Coimbra e C.º Ld.º, Penacova); 1.º secretário — António Carlos Martins (António Martins Cunha & Filho, Ld.º, Pampilhosa da Serra); 2.º secretário — Alfredo Carreira (Alfredo Carreira & Filhos, Ld.º, Arganil).

DIRECÇÃO — Presidente —

eng.º João Barreto Nogueira Ramos (INTAPE — Indústrias Transformadoras de Papéis de Góis, Ld.º, Góis); vice-presidente — António Carvalhais da Costa (Cerâmica Arganilense, Ld.º, Arganil); 1.º secretário — Fernando Rui Candeias Alves (PLASMIGUEL — Plásticos, Ld.º, Vila Nova de Poiares); 2.º secretário — Ernesto Florentino Antunes Barata (Costa Ferreira e C.º Ld.º, Arganil); tesoureiro — Rogério da Costa Leal (SAPEVEL

— Sociedade Agro-Pecuária do Vale do Alva, Ld.º, Arganil); 1.º vogal — Carlos António da Costa Nina (Autoreparadora Ideal da Gândara, Ld.º, Tábua); 2.º vogal — Augusto Manuel Rosa (Auto Reparadora Góiese, Góis).

CONSELHO FISCAL — Presidente — Henrique Alfredo Rodrigues Tavares (Midoconta — Organização Contabilística, Ld.º, Tábua); 1.º vogal — José Augusto Ferreira da Silva (Tabrizotel — Actividades Hoteleiras, Ld.º, Tábua); 2.º vogal — Francisco Martins (Carpintaria Varziense, Góis).

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO N.º 68

MIL — PA — APO — ATI — AM — MAU — AMARELAR — A — ANIMAR — P — TU — ASAS — LA — ANEL — TOAM — NERI — IODO — AS — SOAM — AL — R — PALPAR — A — VAREIRAS — SIR — AC — SOM — IRA — RE — OLA



HEBRON — ISRAEL — Soldados israelitas colocam arame farpado à volta do bairro judeu de Hebron numa tentativa de impedir novos confrontos nesta cidade predominantemente árabe.

(Telefoto UPI/INP) «Diário de Aveiro»

Última página

TERRORISMO EM NOVA FASE

«Acção Directa» pôs 4 bombas em Paris

O grupo «Acção Directa» reivindicou quatro explosões ocorridas cerca das 2 horas de ontem (locais) na região de Paris e que constituem aparentemente uma nova fase na orientação das actividades da organização.

Com efeito, a «Acção Directa» distinguira-se ultimamente em ataques contra empresas e personalidades ligadas à NATO e à defesa, ao passo que em relação aos atentados de ontem, o grupo ataca os «actores franceses no Apartheid da África do Sul» e «os interesses franceses e sul-africanos que estão prontos a tudo para garantir o seu domínio sobre os povos que exploram».

Os alvos foram escritórios do fabricante de automóveis Renault e do grupo metalúrgico Pechiney e também de uma firma de construção e de uma importadora de algodão.

Informações recolhidas junto da polícia francesa dão a entender que após a tentativa falhada para assassinar o controlador-geral do exército, Henri Blandin, em 2 de Julho, estava previsto que o grupo iria passar de novo ao ataque.

Julgava-se todavia, de acordo com as mesmas fontes policiais, que os alvos escolhidos continuariam a ser objectivos ligados à defesa.

Os quatro atentados, quase simultâneos, dois na cidade e dois na periferia imediata, demonstram, para as autoridades, a existência de um grupo de comandos organizado, comunicando entre si por um sistema de rádio.

As autoridades vêem na perfeição operacional a marca de outros grupos de guerrilha urbana como a Prima Línea, os COLP (Comunistas pela Libertação dos Proletários) e a Fracção Armada Vermelha, que se fundiram com o grupo francês, res-

pectivamente em 1983 e no princípio deste ano.

Em fins de Abril deste ano a «Acção Directa» reivindicou um atentado cometido em Paris contra o edifício onde se encontram instaladas as delegações do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

Em 15 de Janeiro, um comunicado conjunto «Acção Directa» — Fracção Armada Vermelha proclamou a «guerrilha oeste-europeia» contra a NATO e o eixo Paris-Bona.

A evolução da crise sul-africana poderá agora ter influenciado os dirigentes dos grupos no sentido de uma mudança de objectivos.



PARIS — Um funcionário da Câmara limpa os destroços de um carro atingido por uma das quatro bombas que explodiram esta madrugada em Paris. Os atentados foram reivindicados pelo grupo Action Direct.

(Telefoto UPI/NPI «Diário de Aveiro»)

Medalha «Nansen» para o arcebispo de S. Paulo

O cardeal Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, foi ontem galardoado com a medalha «Nansen», com que o alto comissariado das Nações Unidas para os refugiados reconheceu a sua defesa

constante dos direitos dos refugiados.

O anúncio — informou a representação em Lisboa do alto comissariado — foi feito por Poul Hartling, chefe da organização e ao distinguir

o cardeal brasileiro, o comité Nansen «quis prestar justa homenagem (...)

pelos esforços que tem feito às causas do problema dos refugiados

e da sua luta pela defesa dos direitos do Homem».

O cardeal Paulo Evaristo Arns criou a «comissão de São Paulo para a paz e a justiça», que desenvolveu um trabalho reconhecido como im-

portante e determinante, encorajando a adopção de amnistias e a melhoria das condições de vida das pessoas perseguidas e oprimidas.

O comité Nansen é presidido pelo alto comissário das Nações Unidas para os refugiados e integrado por um representante do Governo norueguês, do Governo suíço, do Conselho Internacional das Agências Benévolas, ao Alto Comissariado e pelo secretário-geral do Conselho da Europa.

CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA NACIONAL CONFIRMA PROMOÇÕES

O Conselho Superior de Defesa Nacional confirmou anteontem as promoções a vice-almirante do contra-almirante Almeida Costa e a vice-almirante do capitão de mar e guerra Carmo Duro.

Este era o único ponto de agenda

da reunião deste órgão da estrutura militar.

O contra-almirante Almeida Costa é o actual director do Instituto Hidrográfico e o capitão de mar e guerra Carmo Duro chefia a terceira divisão (operações) do Estado-Maior da Armada.

DESPISTE DE CARRO NA PALHAÇA

Ontem, na estrada de Salgueiros-Palhaça, houve um despiste dum carro conduzido por Maria Alcina Vidal Anjos, de 26 anos, residente em Vale de Ilhavo.

Em consequência do despiste, o carro capotou, ficando com as rodas voltadas para cima e provocando ferimentos ligeiros na condutora.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito da GNR.

AUTOMÓVEL ARDE EM PLENO CENTRO DE ÁGUEDA

Cerca das 11 horas de ontem, na Rua Vasco da Gama, artéria do centro de Águeda, um automóvel, de cujo proprietário não conseguimos obter a identidade, incendiou-se, tendo os Bombeiros Voluntários

de Águeda intervindo prontamente o que evitou a destruição total do veículo. Segundo informações colhidas junto da atrás referida corporação, o incêndio foi provocado por um curto-circuito.

PELO MUNDO

TRANSFUSÃO DE SANGUE E TUTANO PARA CRIANÇA LEUCÉMICA

Uma criança de 7 anos sofrendo de leucemia foi quarta-feira submetida a uma transfusão de sangue e tutano, oferecidos por um britânico que percorreu meio mundo para a ajudar — revelaram ontem médicos em Sydney. Alicia Capell encontra-se bem depois de ter recebido nas suas veias, gota-a-gota, uma mistura de sangue e tutano. No entanto, médicos do hospital pediátrico Príncipe de Gales advertiram que só saberão se a transfusão foi um êxito várias semanas depois. Este tipo de transfusão — de sangue e tutano — só foi efectuada na Austrália uma vez. Kevin Meades, um britânico com dois filhos, ofereceu-se para ajudar Alicia depois de lhe terem dito que o seu tutano estava em perfeitas condições. Os 600 mililitros de fluido extraído da anca de Meades representaram 10 mil milhões de células de tutano. Meades deverá receber alta sexta-feira e regressar a Inglaterra no fim-de-semana.

SAUDITAS OFERECEM BASES AOS AMERICANOS

Tropas dos Estados Unidos poderão usar as bases militares da Arábia Saudita na eventualidade de uma intervenção soviética no Golfo Pérsico ou se os fornecimentos de petróleo da região correrem perigo — revelaram ontem o «New York Times» e a agência AP. A permissão para o uso das bases sauditas consta de um relatório de 17 páginas apresentado ao congresso por Richard Murphy, secretário de Estado Adjunto para os Assuntos do Sul da Ásia e Próximo Oriente. Os sauditas aprovaram o uso das suas bases por tropa norte-americanas, em 1984, numa altura em que o Irão ameaçava atacar campos petrolíferos sauditas em retaliação por bombardeamentos iraquianos contra petroleiros utilizadores dos portos iranianos.

MACHEL RECEBE PORTUGUESA QUE FOI RAPTADA



O presidente Samora Machel, de Moçambique, recebeu na tarde de quarta-feira a portuguesa que foi raptada em Maio por rebeldes da RENAMO na zona da Namaacha — noticiou ontem a agência AIM. Partiu de Celeste Lemos o pedido para que a audiência se realizasse com o intuito de agradecer o empenho posto pelas autoridades moçambicanas na sua libertação e na dos outros três raptados — dois rapazes e uma rapariga. «Tu estiveste no inferno e saíste do inferno», disse Machel: «Posso imaginar o que passaste no meio dos bandidos, no meio desses selvagens. Estamos muito contentes por estares viva».

DIÁRIO DE AVEIRO